FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—R. S. CARQUEJA
Teleph. no Porto, 32 e 33, em Lisboa, 668—Central
End. telegr. Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 31
Impresso em machina rotativa com papel da
Fabrica do Caima

# O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 235

PREÇO DA ASSIGNATURA: Continente e Ilhas: trimestre 3$750; Africa Occidental e Oriental, semestre, 1$800; Hespanha, 2$400 réis; Brazil, semestre, 11$000 réis; União Postal Universal, semestre, 18$000 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO: 50 réis no proprio dia e 70 réis do dia.
PUBLICAÇÕES—Pagam-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Terça-feira, 5 de outubro de 1920

## NOTAS POLITICAS

*Uma anecdota—A propositu—A politica franceza—Documentos para a Historia—Confidencia de dois livros recentes—Porque assim é—Os bôlos de D. Luiz.*

El-rei D. Luiz possuia, como se sabe, um espirito subtil, engastado n'um caracter bonacheirão. Era o chefe do Estado constitucional, por excellencia.

Conta-se que, por occasião da primeira visita que Marianno de Carvalho fez ao paço, depois de feito ministro da fazenda, o monarcha recebeu-a com a maior affabilidade o illustre jornalista e professor e tomára a resolução de lhe mostrar os mais formosos aposentos da régia vivenda.

Marianno de Carvalho fôra convidado para ministro em momentos de difficuldades financeiras, porque se julgava que só elle, com o seu talento e a sua competencia, seria capaz de endireitar as avariadas finanças do Estado. Havia, porém, da parte do respectivo chefe politico certo escrupulo em propôr Marianno para os conselhos da corôa, porque, n'uma famosa campanha politica, elle fôra desagradavel ao rei, não duvidando affirmar que a realeza se convertera em *capa de ladrões*.

D. Luiz e Marianno, no mais affavel colloquio, foram atravessando salas e salões, até chegarem a um corredor, onde estava uma arára, que o monarcha affagou, dizendo, voltado para o novo ministro:

—Não calculas como este bicho era mau; todas as vezes que passava por elle, tentava ferrar-me. Comecei a dar-lhe bôlos e a arára foi-se tornando minha amiga, como vês. Com certos homens é preciso proceder da mesma maneira.

Marianno comprehendeu, sem duvida, a fina intenção do régio interlocutor, que foi seguindo, não sem mirar o rei com aquelle olhar penetrante e velhaco que ponha, ás vezes, na contemplação dos homens.

Ficou sabendo que a pasta de ministro fôra o bôlo com que o soberano quizera corresponder ao ataque do jornalista contendente.

Esta anecdota acode-nos repetidas vezes ao espirito, quando estabelecemos a differença entre o que era o chamamento de ministros, pela sua competencia provada, e o que succede agora. D. Luiz dobrára-se á conveniencia de ter no governo um homem cujo saber e cuja perspicacia não podiam ser postos em duvida.

Que se tem visto, nos ultimos tempos, com a escolha de ministros? Tem-se visto investir em cargos de extrema responsabilidade homens que nem voltam as suas attenções para assumptos de administração publica, nem cuidam de obter preparação para elles. São, em geral, serventuarios de partidos, em vez de serem servidores dos altos interesses nacionaes.

Porque assim é, fica-se maravilhado e um tanto surprezo, ao observar o modo como a politica franceza está sendo orientada, especialmente ao contemplar a solução da recente crise presidencial, resolvida com o maior civismo, com a mais elevada comprehensão do futuro da patria.

Que nobres e justificativos documentos ficam para a Historia! A mensagem de Deschanel, apresentando a sua demissão! O discurso de Millerand, no acto da investidura na presidencia!...

Como tudo isto é nobre, na sua grande singeleza!...

A seguinte passagem do discurso do novo presidente vale por um programma inteiro: *Representante dos interesses nacionaes, no meio das luctas dos partidos, guarda vigilante d'essa suprema garantia da liberdade que é a separação dos poderes, attento em salvaguardar de qualquer ataque os direitos de cada um d'elles, o primeiro magistrado da republica é tambem o primeiro defensor d'ella.*

Todos os dias vão affirmando que estas palavras são são simples expressões rhetoricas e que a ellas correspondem actos e generosos propositos politicos.

E é assim que a França se vae engrandecendo nos olhos do mundo, elevada da sua victoria ingente, mas consola tambem do panel que lhe está reservado na nova ordem social.

Como é triste estabelecer o confronto entre essé aspecto altamente moral e civico e o modo como Portugal vai passando desapercebido no apuramento dos serviços na medição dos sacrificios e até na apreciação das compensações relativas á grande guerra?

Eis um facto bem recente, apurado na leitura, por nós agora feita, de dois livros interessantes:

Um inglez que foi representante official da thesouraria da Gran-Bretanha em parte dos trabalhos da Conferencia da Paz e vigal do conselho economico, mr. J. M Keygnes, escreveu um livro, sob o titulo «As consequencias economicas da paz», no qual procura demonstrar que os alliados exaggeraram as imposições feitas á Allemanha vencida e que ellas proprios serão victimas dos rigores com que trataram a sua rival.

A rebater essas affirmações, sahiu um escriptor francez, R. Lévy, senador e membro do Instituto, que procurou pôr em evidencia as mutas, as devastações os prejuizos de toda a ordem causados pela ferocidade germanica.

Pois bem. Lêem-se na dois volumes e encontram-se n'elles noticias ou memorias referencias aos diversos alliados da França. No ultimo, especialmente, annuncia-se, com certa minudencia, os prejuizos que a França, a Belgica, a Italia e a Servia soffreram. Só não ha uma palavra de referencia a Portugal e nem mesmo o nosso pais chega a ser citado entre os alliados!

Falla-se dos prejuizos directos e indirectos, das dividas contrahidas pelas diversas nações alliadas belligerantes, etc. Perante o silencio guardado a respeito de Portugal, póde concluir-se que, ou não interviemos na guerra, ou não soffremos com ella os damnos apontados com relação a outras nações.

E porque succede assim?

Succede assim porque a nossa vida politica se dilue em questiunculas, e porque os nossos homens publicos, em geral, não comprehendem o esforço ingente e a forte acção moral que, n'este momento gravissimo, se impõe aos povos closes do seu futuro.

Ao passo que, lá fóra, se falla de França, pela sua nobilissima obra de reconstituição moral e politica; da Inglaterra, pelo seu esforço economico; da Belgica, pela sua calorosa renovação social; da Italia, pela sua resistencia contra as correntes anarchistas—de Portugal falla-se apenas pela constante substituição dos ministerios e pelas luctas incessantes que entre si ferem os diversos partidos politicos.

Apesar das agruras do officio de governar, nos calamitosos tempos que atravessamos, parece não faltarem, entre nós, aráras que pretendam os bôlos de D. Luiz!...

## INTERIOR

*BRAGA, 2.—(Retardada).*—A camara municipal, na sua sessão de hontem, despachou varios requerimentos para obras particulares, concertos em caminhos publicos, e adiou algumas arrematações que haviam ficado desertas.

Nomeou uma commissão de vereadores, que, com os presidentes das associações e a imprensa, promovam a distribuição de um bodo aos pobres em 5 de outubro.

—A junta da freguesia de S. Victor distribue no mesmo dia 400 esmolas de 250 réis a igual numero de indigentes.

—No mez ultimo sepultaram-se no cemiterio publico 84 cadaveres, sendo 42 de individuos adultos e 42 de menores de 7 annos.

—Vai aqui organisar-se uma associação de classe dos empregados do Estado, estando nomeada uma commissão para esse effeito.

—Na sua linda vivenda d'esta freguesia encontra-se ha mezes, acompanhado de sua familia, o nosso amigo snr. Armando Castro, juiz da Casa da Lavrador official da camara do Porto.

—Com a inauguração municipalisação dos serviços de viação, hão-de ser vantajosas, tal viação electrica n'esta freguesia.

—Realisa-se hoje, dia 3 da corrente, a feira annual na aldeia d'esta freguesia de ... a que já se succede a respectiva matricula das crianças.

—Na reparação da estrada que conduz á estação de valladares, os trabalhos e empresas vão muito mais lentos que em breve, pelo transito, será reduzida a pó. Chamamos a attenção de quem compete para este facto, que é importantissimo, attendendo a que não estamos em tempo de despendiosas dinheiro.—*(C.)*

*VILLA DA FEIRA, 3.*—Regressou de Hespanha o snr. Diogo do Funchal, D. Antonia Ferreira Pinto Ribeiro, hospedando-se em casa de seus pais.

—Na ribeira matriz foi installada a luz electrica.—*(B. S.)*

*VILLA DA FEIRA, 3.*—Regressou a Paris o snr. Emilio Alves de Sousa Ferreira, ali residente, irmão do fallecido professor da Universidade do Porto, dr. Roberto Alves.

—Corre mal o tempo para as colheitas pela persistencia das chuvas.—*(C.)*

*GOUVEIA, 3.*—Desde a partida do medico-veterinario, chefe do posto inoculador, snr. dr. Barbosa, que se não tornou a fazer a inspecção dos animaes abatidos, para consumo publico, o que representa um grave perigo para a saude, tanto mais na época presente, em que tem apparecido tantos casos, embora isolados, que bem podem degenerar em epidemia de qualquer natureza. A alguem ficou entregue o respectivo carimbo com que se gerava tão importante serviço, legalisam as relações dos animaes mortos, dando-se o caso extravagante de uma creatura ter sido chamada á responsabilidade por um suino não apresentar o visto, embora com a declaração de bom, feita verbalmente, e certo, por um dos medicos municipaes!

Esta situação não póde nem deve continuar. Para o macto chamamos a attenção do snr. sub-delegado de saude e mais auctoridades que teem obrigação de intervir no assumpto.

—Projectam-se grandes festas para solemnisar o passagem do 10.º anniversario da implantação da republica, paras, segundo nos informaram, pelo snr. Boto Machado, que hoje aqui chegou. Não conhecemos o programma, nos seus detalhes, mas, pelo muito que vimos pela banda e de outubro, cortejo civico, sessão solemne, illuminações e arrival na avenida D. Isabel pelle, sciando a mesma banda em concerto, uma pas'aradas dos diversos bombeiros voluntarios, não ha duvida que ha-de ser uma brilhantissima festa.

—Teu a vinda prematura do inverno tem sido uma dolorosa nova para os habitantes do sanatorio, do que resulta um extraordinario movimento de automoveis.—*(C.)*

*CELORICO DA BEIRA, 1.*—Teem regressado da Figueira da Foz todas as familias que ali se encontravam a banhos.

—Tambem está entre nós o benemerito e sempre lembrado snr. Antonio Almeida, typico do posto da guarda fiscal de cavallo, a quem abraçamos.

—Tem chovido bastante, e isso tem beneficiado a agricultura e vinhas, que já se estavam sentindo pela falta abundancia de agua.—*(S. F.)*

### ARREDORES

*VILLAR DO PARAISO, 2.*—Em visita ao professor snr. Alfredo Moreira esteve n'esta freguesia o deputado pelo circulo de Gaya, snr. dr. Domingos Cruz, que foi muito cumprimentado pelas auctoridades locaes e muitos amigos.

O snr. Domingos Cruz, acompanhado pelos snrs. Santos Costa, Fernandes de Oliveira e Alfredo Moreira, percorreu differentes localidades do concelho, sendo recebido festivamente em toda a parte e correndo na melhor ordem o enthusiasmo a bordo que no Porto lhe foi offerecido no dia 21 de setembro.

—Na sua linda vivenda d'esta freguesia encontra-se ha mezes, acompanhado de sua familia, o nosso amigo snr. Armando Castro, juiz da Casa da Lavrador official da camara do Porto.

—Com a inauguração municipalisação dos serviços de viação, hão-de ser vantajosas, tal viação electrica n'esta freguesia.

—Realisa-se hoje, dia 3 da corrente, a feira annual na aldeia d'esta freguesia de ... a que já se succede a respectiva matricula das crianças.

—Na reparação da estrada que conduz á estação de valladares, os trabalhos e empresas vão muito mais lentos que em breve, pelo transito, será reduzida a pó. Chamamos a attenção de quem compete para este facto, que é importantissimo, attendendo a que não estamos em tempo de despendiosas dinheiro.—*(C.)*

## Noticiario

### Creches "O Commercio do Porto"

Da commissão executiva da Assistencia Publica do Porto, em commemoração de 10.º anniversario da implantação da Republica Portugueza, recebemos a quantia de 400$000 réis, para auxilio das Creches *O Commercio do Porto*.

—A caridosa snr.ª D. Margarida Emilia Pereira Leite enviou-nos 5$000 réis, para as mesmas prestantissimas Creches.

—Do bondoso anonymo Gda recebemos tambem réis 10$00, para aquellas beneficentes instituições.

Bem hajam todos aquelles que, com a sua esmola bemdita, concorrem para a manutenção d'estas instituições de caridade.

### Hora legal

Em conformidade com o preceituado no decreto n.º 3:446, de 11 de outubro de 1917, deverão todos os relogios ser atrazados 60 minutos, á meia noite do proximo dia 14.

### Faculdade de Sciencias

Reuniu, sob a presidencia do snr. dr. Ferreira da Silva, o conselho da Faculdade de Sciencias da Universidade do Porto, deliberando lançar na acta um voto de sentimento pela morte dos dois illustres professores da Universidade, snrs. drs. Roberto Alves e João Evangelista Gomes Ribeiro.

Resolveu que a proxima época de exames seja em outubro para os alumnos que tenham urgencia de os fazer e em novembro para os restantes.

## O 5 DE OUTUBRO

Os primeiros numeros de programma da commemoração do anniversario da proclamação da republica portugueza foram prejudicados pelo tempo inverneso que tem feito.

Ante-hontem não se pôde organisar o cortejo para a romagem ao tumulo dos vencidos de 31 de janeiro e ás campas de republicanos que em vida tiveram um logar de destaque. Ainda assim ao cemiterio do Prado do Repouso affluiram, na tarde de domingo, numerosas pessoas de familia e amigos das victimas d'aquella jornada revolucionaria.

Hontem, tambem não se realisou a parada militar, annunciada para a avenida da Boavista.

Realisando-se hoje o cortejo civico, em commemoração do 10.º anniversario da implantação da republica, convidam-se todas as commissões politicas, juntas de parochia, gremios, grupos civis, Centros, associações de classe, soccorros mutuos, beneficencia, *sport* e recreio, assim como o povo a incorporarem-se no referido cortejo, que se organisará na praça da Republica, ás 2 horas, seguindo este itinerario:

Praça da Republica, ruas da Boavista, Cedofeita, praças de Carlos Alberto e Universidade, Carmelitas, Clerigos, praça da Liberdade, ruas 31 de Janeiro, Santa Catharina e Formosa, Padrão, Santo Ildefonso, praça da Batalha, ruas Alexandre Herculano, Duque de Loulé, Sol, rua e praça da Batalha, rua 31 de Janeiro e praça da Liberdade, onde dispersará.

No Gremio Luso-Republicano Radical Ribeira Brava haverá hoje:

A's 9 horas, hasteamento da bandeira nacional, tocando n'essa occasião a musica do Asylo Profissional do Terço e o hymno nacional e sendo lançados ao ar numeros os foguetes.

A's 9 horas da noite, sessão solemne, fazendo uso da palavra diversos oradores. A sessão será abrilhantada pelas musicas da guarda nacional republicana e do Asylo Profissional do Terço.

A séde do Gremio encontra-se vistosamente ornamentada e achar-se-ha exposta ao publico, do meio dia ás 7 horas.

Convidam-se todos os filiados a assistirem a esta sessão solemne e a incorporarem-se no cortejo.

A junta de Lordello do Ouro commemora o anniversario da republica, distribuindo 300 esmolas pelos pobres necessitados da freguezia, que por meio de requerimentos e comprovada a sua pobreza a ella tenham direito.

A distribuição far-se-ha pelas 10 horas de hoje, sendo annunciada por uma salva

A junta de Paranhos previne as parochianas indigentes, inscriptos no cadastre, para que hoje se apresentem com o respectivo cartão de identidade, pois será distribuida a esmola de 1$000 réis a cada um.

A commissão de festas da rua Silva Porto previne que se o mau tempo persistir, serão supprimidos os numeros: illuminações, corridas de sacos e pucarão, descantes e mastro de *cocagne*.

A direcção da Caixa de Beneficencia aos Tuberculosos de Santo Ildefonso, para commemorar o anniversario da republica, resolveu distribuir hoje, ás 10 horas da manhã, 400 esmolas, sendo a tuberculosos de 2$500 réis cada uma, e a indigentes de 1$000 réis cada uma.

Foram convidadas as auctoridades civis e militares para assistir á entrega das esmolas.

A mesma direcção enviou nos 2$500 réis para os nossos pobres.

Commemorando esta data a 9.ª esquadra, sita no largo do Coronel Pacheco, distribue hoje um bôdo a 500 pobres.

A's 9 horas será annunciada a alvorada com morteiros e, se o tempo permittir, tocará em um coróto, em frente á esquadra, a musica de Ramalde.

O local estará ornamentado havendo illuminação á moda do Minho no largo e rua do Coronel Pacheco, tambem se o tempo o permittir, queimando-se durante o dia e noite fogo do ar.

Para o bôdo, que será distribuido á 1 hora, na 9.ª esquadra, recebemos seis cartões, com destino a pobres dos contemplados pelo *Commercio do Porto*.

## As encommendas postaes

URGE NORMALISAR ESSE SERVIÇO!...

Déem-lhe as voltas que quizerem; mas os desmantelados serviços das encommendas postaes não entrarão na normalidade emquanto não forem installados em casa mais ampla e não se acabar com a inqualificavel formalidade de ser necessario requerer para Lisboa licença para se despacharem as encommendas estrangeiras, sujeitas a sobretaxa.

A nomeação de pessoal alfandegario destinado a vericar os volumes nada adianta, pois não ha dependencias onde o accomodar.

Já tivemos occasião de dizer que os volumes verificados são presentemente em grande numero e a maioria não tem sido requisitada em consequencia dos respectivos consignatarios não estarem, ainda de posse das respectivas licenças, que tambem têem tido grande demora em ser attendidas.

Não ha duvida que é preciso mais pessoal para intensificar esse serviço; mas a sua nomeação não se deve fazer sem primeiramente haver casa sufficiente para elle poder empregar a sua actividade, conforme o caso requer.

Decrete-se; mas decrete-se uma medida profica e que tenha por fim melhorar esse lastimavel serviço, que, pela fórma como está decorrendo, é uma vergonha para quem tinha o dever de lhe prestar a attenção devida.

Temos a convicção de que os poderes do Estado têem conhecimento do que se torna mais indispensavel para regularisar esse deploravel serviço; mas, ou por maldade ou teimosia, persistem n'um erro muito para lamentar.

## Subsistencias

### Junta de Lordello

Previnem-se os parochianos que ainda não levantaram as senhas, de que o praso para o fazer termina ámanhã, pelas 8 horas da noite. Findo esse praso não se attende qualquer reclamação.

### Junta de Paranhos

A junta d'esta freguezia avisa os parochianos doentes de que todos os dias, desde as 11 horas ás 5, fornecerá assucar a todos aquelles que apresentem declaração medica de que necessitam d'este genero para seu tratamento.

### Junta de Lordello do Ouro

Reuniu, sob a presidencia do snr. A. de Moura Correia Dias, estando presentes os snrs. José da Silva Polonia, Almiro Angelo Pereira, Nuno Marques da Silva e José Torres.

Approvada a acta foi lido o expediente seguinte:

Um officio do snr. governador civil, dois da junta de Santo Ildefonso e outro do snr. presidente do senado municipal, sobre a recepção ao chefe do Estado. — Inteirada.

O snr. presidente informou que esteve presente nas recepções, acompanhado do snr. thesoureiro.

Um officio dos serviços do gaz e electricidade, agradecendo a participação de um roubo. — Inteirada.

Officio da camara, congratulando-se por a junta tomar a seu cargo a administração da Cantina. — Trocam-se impressões e aguarda-se a opportunidade d'esse serviço.

O snr. presidente communica ter pedido ao snr. governador civil todos os bons officios para a Creche da junta ser contemplada pela Assistencia Publica.—Prometteu interceder.

O vogal da Creche apresenta as contas da mesma, que foram approvadas.

Por ultimo, foram concedidos varios attestados e guctorisados pagamentos.

### Misericordia do Porto

O anonymo B. P. A. entregou na Secretaria da Misericordia a quantia de de 5$000 réis, para pagar o exemplar do Relatorio que lhe pertence como irmão.

## Furtos importantes

*Queixas*

A' policia municipal de Gaya queixou-se o snr. Alberto Ferreira da Silva Pinheiro, da rua Heroes de Kionga, em Lisboa, de que ao entrar para um carro electrico, nas Devezas, lhe furtaram uma carteira contendo 150$000 réis em dinheiro, cinco cheques do Banco Industrial Portuguez, na importancia de 3:000$000 réis, e a da Gloria Portugueza, no valor de 3:500$000 réis, ignorando quem fosse o auctor.

—O snr. João Esteves, residente no logar de Ersedal, em Oliveira do Hospital, tambem se queixou á mesma auctoridade que quando desembarcava na estação das Devezas, do combolo rapido de Lisboa, lhe furtaram a carteira com diversos documentos, entre os quaes um recibo assignado pelo snr. Julio de Sousa, na importancia de 800$000 réis e um relogio com uma libra, no valor de 700$000 réis.

—Tambem á mesma policia se queixou o snr. Manoel Maria da Cunha Pinto, residente no logar da Estação Velha, na Senhora da Hora, que ao entrar para um carro electrico, perto da estação das Devezas, lhe furtaram a carteira com 5$000 réis em dinheiro e o relogio de ouro, tudo no valor de 300$000 réis.

## Trafego entre Portugal e Franga

No proximo dia 11 deve realisar-se em Paris a conferencia que costuma verificar-se todos os annos sobre trafego internacional franco-portuguez, e na qual tomarão parte delegados de todas as Companhias interessadas, que são as Companhias dos Caminhos de Ferro Portuguezes, a dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, as hespanholas de Salamanca, do norte de Hespanha e as francezas do Midi e de Paris a Orléans.

Serão tratados n'esta conferencia assumptos de alta importancia para o nosso paiz, taes como: Restabelecimento das tarifas de passageiros e mercadorias, que por causa da guerra foram annulladas, em bases de accordo com as actuaes circumstancias; a suppressão das auctorisações de transito em Hespanha, que ainda hoje se encontram em vigor e que, parecendo, já não terão razão de ser, não deixam resuscitar o trafego que antes da guerra chegou a attingir um grau de desenvolvimento bastante importante e que hoje se póde dizer quasi nullo.

## Mau tempo

Embarcações garradas — Outros accidentes

Temos estado sob um verdadeiro temporal.

A chuva, tocada por forte vento sul, tem causado pequenas inundações em varios predios, correndo em caudaes pelas ruas e enxarcando os transeuntes que são obrigados a romper caminho.

Por sua vez, a ventania derrubou arvores mais frageis ou apodrecidas pela acção do tempo, quadros com reclamos affixados em vedações de obras, etc.

Na madrugada de hontem, no porto de Leixões, por motivo do temporal, garraram algumas embarcações, sem perigo de maior, entre as quaes se contam o vapor japonez «Kohyo Maru», o lugre italiano «Giovanna Verderme», entrado ante-hontem e dois lugres inglezes bacalhoeiros.

Por motivo da agitação do mar não houve hontem movimento na barra do Douro.

Devido á chuva torrencial que tem cahido, muitas das barcaças que se encontram, com carga, fundeadas no rio Douro, têem mettido agua, fazendo-as correr certo perigo.

Como é notorio, estando os trabalhadores fluviaes em *grève*, tornou-se necessario, mais uma vez, pedir o auxilio dos bombeiros voluntarios, para as estancar.

Os voluntarios forgm hontem para esse serviço ás 11 horas e meia da manhã, com uma machina de estancar, recolhendo ao quartel cerca das 8 horas da noite, devendo continuar com esse serviço hoje e os dias que forem precisos.

## Tribunal Militar Especial

*Citações*

Foram citados para, no praso de vinte dias, effectuarem a sua apresentação na secretaria do Tribunal Militar Especial, a fim de serem julgados, os snrs. Eduardo Rodrigues Machado, alferes de infantaria 32; Alfredo Brandão Guedes Pinto, alferes de cavallaria; Albino Francisco de Araujo Maia, 1.º sargento de infantaria 29; e o rev. Antonio Joaquim da Rocha, de Meadella, Vianna do Castello.

## Juramento de bandeira

No antigo convento do Bom Pastor, á rua do Valleformoso, onde se encontra aquartelado o 3.º Grupo das Companhias de Saude, realisou-se ante-ontem a ratificação do juramento de bandeira, dos recrutas.

Pela uma hora da tarde, formadas as praças na parada do quartel, foi feita a chamada e lidos os deveres militares pelo alferes adjunto do Grupo snr. J. Ribeiro da Silva Q. A. S. S., fazendo em seguida uso da palavra o tenente-medico snr. Maia Romão, que fallou sobre a missão das praças, em campanha, tanto como enfermeiros, como maqueiros.

Procedeu-se depois á condecoração de dois 1.os cabos com a cruz de guerra, de 4.ª classe, tendo o coronel-medico snr. Antonio da Cunha Prelada, commandante do Grupo, feito uma breve allocução ao collocar as medalhas no peito dos referidos cabos, tocando a banda de infantaria 18 o hymno nacional, no final da ceremonia.

Feito o desfile das praças para as respectivas casernas, procedeu-se, na sala dos sargentos, que estava devidamente ornamentada, ao descerramento do retrato do 2.º commandante do Grupo tenente-coronel medico snr. José Maria Alves Ferreira, sendo lida pelo 1.º sargento Carvalho uma extensa mensagem que o homenageado agradeceu commovidamente, tendo tambem feito uso da palavra, enaltecendo as qualidades do homenageado o snr. commandante.

Durante a tarde tocou na casa da sala uma banda de musica e o quartel, que estava lindamente ornamentado, foi franqueado ao publico, sendo visitado por grande numero de pessoas.

Ficaram prejudicados, devido ao mau tempo, os divertimentos que estavam preparados no exterior do quartel.

## «Illustração Portugueza»

Em distribuição está mais um bom numero. Eis o summario:

Julieta Rodrigues (actriz); O novo presidente da republica franceza; Ás nossas colonias; Pagina artistica; Dôres ignoradas (conto); «O Seculo Comico»; Um mundo do *sport*; Vida diplomatica; Pelos martyres da liberdade; Ecos do congresso transmontano.

## Armazem assaltado!

*Roubo*

Queixou-se á policia a firma Carvalho Pereira & C.ª, Limitada, com armazem na rua do Correio, de que os larapios lhe assaltaram o referido armazem, roubando-lhe 7 cassacos impermeaveis, 3 peças de fazenda, uma peça de sargelim e 5 duzias de lenços, tudo no valor de 1:551$000 réis.

## OS FERROVIARIOS

### "Grève" no Minho e Douro

A questão aberta pelos ferroviarios do Minho e Douro mantem-se, infelizmente, avolumando-se assim os prejuizos determinados pela falta de circulação dos comboios.

Os *grevistas* comportam-se na melhor ordem e os ferroviarios superiores e os militares dos batalhões de sapadores dos caminhos de ferro, vão estabelecendo alguns comboios, embora de pequeno curso.

**NO DOMINGO**

*Organisação de comboios*

Como fôra annunciado, organisaram-se ante-hontem dois comboios de correio e de passageiros, indo um pela linha do Douro até a Arêgos de Canavezes e outro pela do Minho até Barcellos.

O primeiro sahiu de Campanhã ao meio dia e 57 minutos e o segundo ás 3 horas e 17 minutos da tarde.

Estes comboios foram constituidos cada um por 8 carruagens, um *fourgon* e um vagão, levando nas locomotivas e nas carruagens um cabo e 8 praças da guarda republicana.

No do Douro foi o engenheiro-chefe do movimento snr. Manoel Domingues dos Santos e outros empregados dos caminhos de ferro; e no do Minho o sub-chefe da exploração, snr. Ferreira

Precederam estes comboios dois de exploração compostos de uma locomotiva e *fourgon*, sendo tripulados, o primeiro pelo snr. alferes Costa e o segundo pelo snr. tenente Caravana.

Os comboios, que levavam grande numero de passageiros e muitas malas de correspondencia, regressaram sem qualquer incidente.

Pelas 5 horas da tarde formou-se em Cantumil um comboio de mercadorias, que veio para Campanhã, trazendo grande numero de remessas para o Porto e para a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

A fim de estabelecer o serviço de remessas entre o Minho e Douro e a C. P. formou-se em Campanhã, pelas 6 horas da tarde, um extenso comboio de mercadorias, vindo das Devezas uma locomotiva rebocar o material para aquella estação.

*Entrega de remessas*

Nas estações de S. Bento e Campanhã continuaram a ser entregues mais remessas de artigos e generos de facil deterioração.

*Reforços militares*

Reforçando o destacamento de infantaria da guarda republicana, que se encontra occupando a estação de Campanhã, foi para alli ante-hontem destacada uma força de 50 praças de infantaria 18, sob o commando do snr. alferes Andrade, tendo como subalterno o snr. alferes Leite.

*Serviços postaes*

Como nos dias anteriores, continuaram a ser feitos os serviços postaes, tendo seguido para o Minho e Douro, nos comboios que foram erganisados, grande quantidade de malas postaes.

Nos automoveis que sahiram da cidade tambem foram algumas malas para a provincia.

*Electricos para as Devezas*

O serviço de carros electricos para a estação das Devezas está sendo deficientissimo.

A' chegada dos comboios a aglomeração de passageiros é consideravel e ouvem-se ruidosos protestos, porque a maior parte d'elles têem de metter-se a caminho, a pé, pelas ruas e estradas lamacentas.

No domingo, á chegada do *tramway* de Aveiro estava para dar-se um sério conflicto, tantos eram os protestos pela falta de electricos e pelos grandes intervallos de uns aos outros.

A Companhia Carris, no seu proprio interesse e no do publico, deve intensificar agora o serviço para a estação das Devezas, embora o reduza para a de Campanhã.

**HONTEM**

*Os comboios effectuados*

Como noticiamos no nosso cartaz, effectuaram-se hontem tres comboios, um para o Douro, que foi até á Regoa, um para o Minho, que foi até Vianna; e outro para Braga.

Estes comboios partiram de Campanhã respectivamente ás 10-27 da manhã, 11-14 e 12-15, levando muitos passageiros, bagagens despachadas e malas postaes.

A viagem fez-se sem o menor incidente, fazendo o percurso com boa marcha, regressando ao Porto, o de Braga, apenas com cerca de meia hora de atrazo com bastantes passageiros tres malas do correio e bagagens; o do Minho, quasi á tabella, trazendo de Vianna e estações intermediarias 23 malas postaes e grande numero de passageiros. e o Douro, tendo feito durante o percurso uma marcha de rapido.

O combolo do Minho, em varias estações do percurso, foi recebido festivamente por grande numero de populares

Na linha do Minho, até Vianna do Castello, apenas faltam chefes em duas estações — Barcellos e Barrozellas. Nas outras os chefes estão no seu posto.

*Os comboios para hoje*

Para hoje foram marcados os seguintes comboios: para a Regoa, ás 8-16 da manhã; Vianna do Castello, ás 9-31 da manhã; este comboio tem ligação com o de Braga.

A partida d'estes comboios é de Campanhã.

D'esta estação sahe tambem de manhã para a Regoa um comboio com 22 vagões de aguardente e tres de mercadorias diversas.

De Vianna do Castello para Monsão é possivel que hoje se faça um comboio de passageiros.

*Entrega de remessas*

Como nos dias anteriores continuou hontem a entrega de remessas de mercadorias.

*Occupação da estação de Campanhã*

A estação de Campanhã, que até aqui tem sido vigiada por forças da guarda republicana, passou hontem a ser occupada por duas forças de 50 praças de infantaria 6 e 18, que alli ficaram fazendo serviço.

*Os comboios da Companhia Portugueza*

O snr. Ramiro Mourão, administrador substituto do concelho de Gaya, officiou á direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, pedindo-lhe que os seus comboios venham até ao apeadeiro de General Torres, attendendo á *grève* do pessoal do Minho e Douro e ao mau tempo que se está sentindo.

*O que dizem os «grévistas»*

Da União Ferroviaria recebemos o seguinte

*Nota official do pessoal grevista*—Continua inalteravel o movimento *grevista* em toda a linha do Minho e Douro.

Telegrammas recebidos de Vianna, Valença, Amarante, Pedras Salgadas, Barca de Alva, Tua e Moncorvo, affirmam a maxima união entre o pessoal.

As violencias por parte das auctoridades contra o pessoal, continuam de uma fórma inquisitorial, impropria de um paiz cujo regimen se basêa na liberdade.

Assim, pois, o nosso camarada machinista Alberto Lucas, foi preso na sua residencia por dois guardas republicanos, que o acompanharam até á estação de Campanhã, ameaçando-o a elle o commandante das tropas e os engenheiros a que se não fizesse serviço, seria demittido. Porém, os esforços d'aquellas entidades foram baldados.

Em Villa Pouca de Aguiar (linha do Corgo), a tropa fez fogo sobre um comboio que conduzia o pessoal que reside na Regoa.

As balas ainda chegaram a attingir o *fourgon*, não causando damno, por felizidade do pessoal.

Na Regoa foi preso outro machinista, sendo obrigado pela força, a effectuar um comboio até Arêgos, para distribuição de tropas.

Foram exercidas prepotencias arbitrarias contra os machinistas mobilisados já anteriormente á *grève*, camaradas João dos Santos e Jorge Pardal, tendo sido ameaçados de pistola em punho, por um tenente da guarda, a fim de effectuarem comboios.

Em Braga foi brutalmente aggredido com uma pá do carvão das machinas, um nosso camarada assentador, tendo ficado em mísero estado, a ponto de ter de recolher ao hospital de S. Marcos, d'aquella cidade.

Apesar de todas as violencias, que apenas servem para rebaixar quem as pratica, a lucta encetada pelos ferroviarios, continua sem defecções até ao triumpho completo da victoria, que se approxima, por ser justa e dentro da razão.

As coacções por parte de algum pessoal superior continuam, apesar de muitos d'elles deverem ás suas actuaes posições exclusivamente á benevolencia do pessoal.

Assim, pois, em Braga, obrigaram, a ameaça de demissão, um simples pratikante a servir de revisor, deixando-o seguir ao Porto sem meios monetarios. Salientou-se n'esta proeza o sub-inspector Raul Martins.

Tambem têem enviado officios a casa de algumas machinistas, mendigando a sua apresentação ao serviço.

Os ferroviarios lamentam em não poderem satisfazer presentemente o pedido dos viticultores do concelho de Fozcôa, que, por intermedia da sua camara municipal, se lhes dirigiram telegraphicamente.

Os combois para o transporte do aguardente effectuar-se-hão quando os poderes constituidos olharem tambem para a nossa situação.

No Sul e Sudéste continua tudo firme e disposto a manter intangiveis os seus direitos postergados.

Têem-se recebido varios officios de differentes classes trabalhadoras, saudando os ferroviarios em lucta e dando-lhes a sua adhesão moral ao movimento.

O delegado do governo, que digam, vinha como seu interprete, para solucionar o conflicto no Minho e Douro, apresentando determinadas bases, não foi feliz na sua aventura, visto que o pessoal nem sequer quiz discutir o assumpto, pelo motivo do mesmo não ser tratado directamente com o seu organismo associativo legalisado, unico que póde intervir n'estes casos, como foi reconhecido pelo pessoal socio ou não socio que assistira a reunião, convocada a effeito para esse fim no Centro Republicano da rua Garrett.

O governo que se dirija, pois, sem subterfugios ou intenções reservadas, aos legitimos representantes do pessoal, com o qual deverá entabolar negociações.

O pessoal *grevista* adstricto ao serviço militar reuniu hoje na sua maxima força e approvou uma moção-proposta, pela qual todos se comprometteram pela sua honra ao ultimo dos sacrificios em prol da classe a que pertencem. Todos os ferroviarios como um só homem, chamam a si toda a responsabilidade e juraram acompanhar de alma e coração aquelles seus bravos camaradas.

Continuamos recommendando a maxima união e solidariedade, repudiando noticias tendenciosas que encerram veneno e mentira, adrede preparadas para causar desanimo e firmeza.—*O comité.*»

*Comboios entre o Porto e Famalicão*

A Companhia dos Caminhos de Ferro da Povoa, emquanto durar a *grève*, estabelece entre as estações de Famalicão e Porto os seguintes comboios:

Famalicão ao Porto, ás 10 horas e 10 minutos da manhã e Porto a Famalicão ás 11 horas e 15 minutos da manhã.

EM VIANNA

*Vianna do Castello, 3 (Retardada)* — As estações dos caminhos de ferro d'esta cidade e das freguezias do concelho, bem como a de Caminha, estão vigiadas por forças militares, que patrulham tambem as linhas. Que nos conste, não ha a registrar o menor incidente.

O pessoal da nossa estação, no abandonar os seus logares, o que fez ordeiramente e sem parcialidade nem alvoroço, teve o cuidado, aliás muito louvavel, de pôr a rum recato as mercadorias e mais haveres que lhe estavam confiados.

A opinião publica não é favoravel á *grève*, n'este momento em que todos devemos mostrar o valor da nossa patriotismo.

## Caminho de Ferro da Povoa

Hoje effectuam-se comboios a partir do Porto para a Povoa ás 9-15, 11-15, 17-30 e 21-15.

Da Povoa para o Porto ás 5, 8, 12 e 21-45.

## Fallecimentos

DR. BARBOSA DE CASTRO

Falleceu hontem o nosso presado amigo snr. dr. José Gonçalves Barbosa de Castro Junior, uma figura de destaque no nosso meio.

O snr. dr. Barbosa de Castro era, na verdade, um dos nossos mais considerados advogados, pelos seus vastos conhecimentos juridicos e pela segurança dos seus juizos.

Foi, por vezes, juiz presid

# PEITORAL ALPINO

Eficaz para a prompta cura de Tosses, Catharros, Bronchites Chronicas, etc.
Pede-se nas pharmacias, drogarias e centros de especificos
Deposito geral: Ulrich & C.ª, Rua do 1.º de Dezembro, 49 — LISBOA



Jardim Passos Manoel

HOJE, 5 de outubro
SOIRÉE ELEGANTE

Grande acontecimento!
ESTREIA SENSACIONAL
do ultimo «film» editado pela reputada marca
INVICTA FILM, do PORTO

AMOR FATAL

4 actos primorosos, notavelmente interpretados por artistas portuguezes
Emocionante Novela Cinematographica
original de
Sergio de Miranda
escripta expressamente para DIARIO DE NOTICIAS de Lisboa, onde actualmente está a ser publicada em folhetins

AMOR FATAL

Out os films de successo
O 12.º e 13.º episodios do
VENCEDOR DA MORTE

Duas sessões no jardim



TRINDADE
A's 8 horas e meia
1 — Symphonia
2 a 9 — Luva vermelha
15.º, 16.º, 17.º e 18.º epis.
Intervallo
10 — Symphonia
11 a 16 — O casamento de Olympia
17 a 19 — A intrusa — (E trina)

BATALHA
Duas grandiosas sessões
A's 6, 7 e 10 1/4
1 — Symphonia
2 a 12 — Luva vermelha
14.º, 15.º, 16.º, 17.º e 18.º epis.
A's 8 1/2 e 9 1/4
1 — Symphonia
2 a 7 — O casamento de Olympia
8 a 10 — A intrusa — (Estreia)

No salão de inverno concerto pelo quartet
Brevemente estreia de sensação



ARMAZEM

Passa-se, optimamente situado, no centro da cidade, com muita luz e agua encanada. Esplendido para armazem de fazendas ou outros artigos limpos. Carta á redacção a V. B.



HOJE Grandiosa récita de gala com a revista
Bomba Real
O QUADRO
NOVIDADES LITTERARIAS
e a gentil cupletista Carmen Vicente
O espectaculo está encommendado por chuva completa
TEATRO AGUIA DE OURO
Sociedade Theatral Limitada



SA' DA BANDEIRA
Empreza Antonio Castro
SEXTA-FEIRA 8 de Outubro
ESTREIA da Companhia Samwel Diniz
DO
THEATRO GYMNASIO, DE LISBOA
Com a engraçadissima revista de enorme successo em todos os theatros do estylo genero
O AZ
Mais de 100 representações em Lisboa com o mais admiravel dos exitos
No camaroteiro está aberta a assignatura para 8 récitas com preços differentes. Os snrs. assignantes das premieres têm a preferencia de seus logares, até quinta feira, á tarde.


# O imposto municipal "ad valorem" e a Camara de Gaya

VI

Continuaremos a apreciar a situação das industrias de Gaya, em face do imposto *ad valorem*.

Temos no concelho, além das industrias referidas no nosso artigo de arte, outras fabricas de ceramica, que são das mais importantes do paiz, de cortumes, de moagem, de fundição, de sabão, de calçado, de vidro, de productos chimicos, de botões e importantes *ateliers* onde se produzem os mais variados trabalhos de serralharia, tudo isto produzindo para fóra do concelho.

Fazer um inquerito a todas estas industrias, no sentido de averiguar o valor das respectivas producções, é tarefa que reputamos melindrosa, e que não carecemos realisar, para dar uma ideia, a quem nos lê, da importancia que attingiria o imposto, mesmo quando não ultrapassasse a percentagem de 1 % votada pela camara, na sua primeira investida contra os industriaes e lavoura do concelho.

Antes de pôr ponto final nas considerações que vimos fazendo, diremos quanto calculamos que o imposto *ad valorem* viria no total a produzir, e, n'essa occasião procuraremos descriminar com quanto teria de contribuir o commercio de vinhos por um lado, as industrias por outro e ainda a lavoura por outro.

Entretanto seja-nos permittido estabelecer aqui um parentisis, relativamente a Gaya, em particular, para podermos fazer considerações de ordem geral sobre o imposto *ad valorem*, e demonstrar como se nos affigura absolutamente inviavel a lei n.º 999.

Supponhamos que as camaras alemtejanas e as do Ribatejo se lembram de lançar o imposto sobre os productos d'aquellas regiões. Teremos então o trigo tributado com um imposto de até 3 %, e, por conseguinte, augmentado ainda mais o preço do pão, ou aggravado o prejuizo que o governo tem tido com este genero de primeirissima necessidade, sendo, n'este caso, o proprio governo que pagaria o imposto?

Responda a isto a camara de Gaya?

Imaginemos ainda que a camara de Lisboa pretende sahir das difficuldades financeiras em que se debate, applicando o imposto *ad valorem*, e que, dando á lei n.º 999 a latissima interpretação de que o snr. vice-presidente da camara de Gaya faz gala na ultima sessão da commissão executiva, envolve nas margens do imposto os generos coloniaes.

Que dirá a isto a camara de Gaya?

Nada que os exportadores de cacau, de café, de sementes oleaginosas, de borracha e de todos os outros productos das nossas colonias, acceitariam o criterio da camara de Gaya?

E' evidente, é palpavel a necessidade de remodelar profundamente a lei, ou melhor—annullal-a pura e simplesmente.

Terminando por hoje vamos offerecer ao snr. vice-presidente da camara de Gaya preciosos elementos de informação, que permittirão a s. exc.ª na proxima reunião da commissão executiva, affirmar aos seus collegas que «no resto do paiz com excepção de Setubal, o imposto está em cobrança no valor de 3 %.»

São do bem informado diario «O Seculo»:

«*Mortagua, 30* — A' reunião do senado municipal que hoje se effectuou extraordinariamente, compareceram os industriaes das fabricas de serração, que, como «O Seculo» noticiou, haviam reclamado perante aquella entidade contra o imposto *ad valorem* lançado sobre as madeiras exportadas. Por proposta do respectivo presidente, foi nomeada uma commissão composta dos presidentes do senado e da commissão executiva e um outro membro da camara, para directamente se entenderem com os industriaes, a fim de se harmonisarem sobre a fórma de regularisar o mesmo imposto. Alguns dos industriaes acompanham a questão por simples espirito de camaradagem, tanto mais que já começaram a pagar o imposto de 12$00 por vagão, calculando o preço de vagão de madeira em 1:200$00 e 8$00 por vagão de lenha.»

Este telegramma, não obstante ser de origem interessada na manutenção do imposto, como se deprehende da sua redacção, dá bem a medida por estado de alma dos industriaes de Mortagua.

«*Thomar, 30* — A camara deliberou lançar a percentagem de 2 % sobre os ovos, gallinhas e azeitonas exportadas d'este concelho, e 1 % sobre os generos e mercadorias restantes. A Associação Commercial nomeou uma commissão para solicitar do presidente da camara a não execução d'aquella deliberação, até que o parlamento, para onde querem reclamar, decidisse. Na reunião estiveram presente o snr. Henrique Teixeira, que era de opinião de ver aquella contribuição ser paga pelos retalhistas.»

«*Portalegre, 1* — A camara municipal deliberou hoje applicar aos diversos productos que sahirem do concelho o imposto de 2 %, sendo, porem, aquella deliberação mal recebida. Sobre o assumpto não é ainda conhecida a attitude dos proprietarios das fabricas d'aqui.»

Somma e segue.

*Um exportador de vinhos.*

## TRIBUNAES

### DO COMMERCIO DO PORTO

SESSÃO DE 4 DE OUTUBRO

Presidencia do snr. dr. Freitas Ribeiro, no impedimento do snr. juiz da 1.ª vara, e, como representante do ministerio publico, o snr. dr. Joaquim Madureira, Escrivães de serviço, os de 1.º e 3.º officios.

Jury—Foi organisado por meio de sorteio, entre os snrs. jurados que compareceram, ficando a servir como presidente o snr. Alfredo Soares Meirelles e como supplente o snr. Francisco Cardoso da Silva Maia.

ADIAMENTOS

Por motivos diversos, não entraram em julgamento as causas propostas por João do Rego e Silva, Filho & C.ª contra Manoel Dias de Abreu Gloria; Francisco Amaral contra Francisco Teixeira Feijó; Anna Ferreira contra Felismina Augusta da Silva e Antonio Joaquim Cardoso contra Domingos Manoel da Veiga.

CAUSA DISCUTIDA

Classificação da quebra de Silva & Martins.

De varios factos enunciados na queixa, conclue o ministerio publico que os arguidos incorreram na sancção do artigo 447.º do Codigo Penal, que castiga os crimes dos contestam a accusação, fundando-se em que os factos invocados, quando mesmo verdadeiros, não constituiram motivo que determinasse a classificação pretendida, e que nenhuma culpa tiveram na fallencia, que foi casual e se originou em circumstancias independentes da vontade e do concurso d'elles.

Sustentou a defeza o snr. dr. America Teixeira.

Julgada casual a fallencia.

CAUSAS ASSIGNADAS PARA A SESSÃO DE 7 DE OUTUBRO

Santos & Faria contra Francisco Maria Mesquita e outro.

Maria Amelia Ferreira da Silva contra José Pereira Bastos.

—Adão Marques dos Santos contra Antonio (Fernando Lombardegos).

—Companhia de Seguros Triumpho contra a Companhia de Seguros Porto.

—Ramos & Martins contra Augusto Duarte M. de Almeida.

—Lourenço Pinto contra José Pinto.

—Reis & Amaral contra Maia & Nunes Vicente.

## NOTICIARIO RELIGIOSO

Quarta-feira, 6—S. Bruno, confessor. Missa *De justi*, oração 1.ª propria. Paramentos de côr branca.

Lausperenne—Nas igrejas do Terço e Victoria.

### Festividade

Como preparação para a festividade que no proximo domingo se realisa na igreja de Nevogilde, haverá pelas 3 horas da tarde, dos dias 7, 8 e 9 umas ex-horações religiosas feitas pelo distincto jornalista e conego da Sé de Vizeu rev. dr. José d'Almeida Correia.

No domingo a festa constará de missa resada, ás 8 horas e meia da manhã, havendo Communhão geral e ás 11 horas missa solemne e sermão pelo rev. dr. Correia d'Almeida, benção e consagração ao Sagrado Coração de Jesus.

### Igreja da Lapa

Na caixa das esmolas de Nossa Senhora da Conceição, foi encontrada uma nota de 100$000.

### Missas de suffragio

Revestiram mais um sentido preito de saudade os suffragios celebrados em commemoração do 2.º anniversario do fallecimento de Alberto Pereira Junior, saudoso filho do nosso presado amigo snr. Alberto Pereira, accreditado armador d'esta cidade.

No templo da Lapa reuniu-se ante-hontem, apesar da solemnidade do dia, uma missa mandada dizer pelos desolados paes. Foi celebrante o rev. David Dominguos da Costa, acolytado pelo snr. José Pereira Junior, tio do finado, vendo-se aquelle ecclesiastico rodeado pelos alumnos seminaristas da Irmandade, revestidos dos seus habitos. Tanto a banqueta do altar-mór, onde se verificou a missa, como o pequeno throno, achavam-se illuminados.

O religioso acto esteve concorridissimo de senhoras e cavalheiros das relações da familia do destituso moço, notando-se entre a piedosa assistencia representantes das mezas da Ordem do Carmo e das Irmandades da Lapa e do Terço, e bem assim os internados de varias instituições de beneficencia.

No fim da ceremonia, o snr. Alberto Pereira, em suffragio tam bem da alma do seu extremecido filho, entregou ao snr. Alfredo Carneiro de Vasconcellos Junior, desvelado secretario da Irmandade da Lapa, o donativo de réis 20$000 para ajuda da «Sopa Vieira de Castro», que a mesma beneficente instituição distribue diariamente aos seus irmãos pobres.

As missas das 9 e 11 horas, ante-hontem celebradas no templo da Lapa, tambem foram applicadas pelo eterno descanço da alma do malogrado moço.

Na igreja da Ordem do Carmo tambem foi hontem resada uma missa em suffragio da alma de Alberto Pereira Junior, tendo sido esta de iniciativa de um amigo muito dedicado da familia do finado.

Foi celebrante o rev. Manoel Lopes da Silva, vigario da Ordem, o qual teve por acolyto o snr. José Pereira Junior. No fim da missa, que teve logar no altar-mór, o referido ecclesiastico, revestido de capa de asperges, poz um responso, com a mesma piedosa intenção.

No alto do throno, que se achava profusamente illuminado, via-se a imagem de Christo.

Ao lutuoso acto, que foi acompanhado a orgão pelo snr. José Luiz Veiga da Fonseca, assistiram, além da familia do finado, crescido numero de senhoras e cavalheiros, vendo-se na respectiva bancada os mesarios da Ordem do Carmo.

Foram distribuidas esmolas aos pobres que assistiram á tocante ceremonia.

Outros suffragios se realisaram em varios templos e oratorios d'esta cidade.

Passando ámanhã o 4.º anniversario do fallecimento de Antonio Alves de Sá Correia, para commemorar esta data, sua esposa manda celebrar uma missa em suffragio da sua alma, ás 10 horas e meia, na igreja dos Congregados.

Na igreja de Santo Ildefonso reza-se ámanhã, ás 10 horas e meia, uma missa em suffragio da alma do saudoso Benedicto Ferreirinha.

### José Ferreira da Silva

AS DERRADEIRAS HOMENAGENS

Foram concorridissimas não só na qualidade como na quantidade de pessoas que assistiram ás derradeiras homenagens funebres realisadas no domingo á saudosa memoria do nosso amigo snr. José Ferreira da Silva, abastado capitalista e residente em Nevogilde.

O saudoso finado estava depositado em camara ardente, e uma rica urna de mogno encerrava o cadaver, vendo-se rodeado de grande numero de corôas, *bouquets* e garbes de flôres naturaes, entre as quaes lembra nos ter visto as seguintes dedicatorias:

«Derradeiro adeus de tua esposa Delfina»; «Infindas saudades de teu filho José e nora Etelvina»; «Eterna saudade de seus filhos Viriato e Manoel»; «Muitas saudades e recordações de sua filha, genro e netos»; «Saudades de suas netinhas Maria Alice, Maria Thereza, Maria Laura, Armando, José e Maria Luiza»; «Triste homenagem dos seus afeiçoados Maria e Nogueira»; «Ultimo adeus dos seus dedicados Julia, Carlos e Silvestre»; «Saudade eterna de sua irmã e cunhado Gloria e Domingos e de seus sobrinhos e afilhados Laura e Costa»; «Recordação de seu cunhado Manoel Francisco Vieira e familia»; «Ao seu cunhado José Ferreira da Silva—Em testemunho de gratidão e amizade—Henriqueta Pauly Vieira e Joaquim Francisco Vieira»; «Lembrança de seus cunhados Guiomar e Serafim e filhos»; «Profunda saudade e recordação de seu primo e leal amigo—Joaquim Antonio de Oliveira»; «De João Paiva e esposa»; «Ultimo adeus de sua afilhada Delfina Moreira da Silva Paiva»; «Da familia do seu caseiro Manoel José Correia»; «Ultimo adeus da familia Ventura»; «Ultima homenagem de suas criadas Albina Rosa e Maria Emilia», etc.

Depois de feitos os responsos de Encommendação, pelo rev. abade de Nevogilde, foi o ataúde collocado n'um coche funebre, tirado a duas parelhas, e precedido por aquelle ecclesiastico, foi removido para aquella igreja, onde o rev. Julio Albino Ferreira, amigo intimo da familia dorida, presidiu aos responsos, que foram cantados, sendo acolytado por outro ecclesiastico.

A Confraria do Santissimo Sacramento d'aquella freguezia, de cruz alçada, revestida das respectivas insignias, em grande numero e presidida pelo seu desvelado juiz o snr. Joaquim Antonio de Oliveira, aguardava o feretro junto do gradil e seguiu-o as borlas até á tarima e d'alli para o coche funebre, depois de findos os responsos.

A chave da urna foi entregue ao nosso amigo o meritissimo juiz snr. dr. Joaquim Baptista d'Oliveira Mourão, genro do saudoso finado.

Em casa e no cemiterio seguraram ás borlas os snrs.: Joaquim Carteias Vieira, Joaquim Francisco de Oliveira, Ventura Reis Brenha, Joaquim Antonio Oliveira, Manoel Nogueira, Domingos Reis, Manoel da Cunha Junior, dr. José Gomes, Joaquim Francisco d'Oliveira, Joaquim Taveira, Joaquim Antonio de Oliveira Junior e Antonio Canellas.

Dirigiu o funeral o nosso amigo snr. Antonio Costa, sobrinho do finado e Joaquim Antonio de Oliveira, primo do extincto.

O templo apresentava uma luxuosa e artistica decoração, que foi delineada pela antiga casa Viuva Patricio.

Findos os responsos foi o saudoso finado depositado em jazigo de familia, no cemiterio de Paranhos.

## Theatro Sá da Bandeira

### Epoca de inverno

Chegou hontem no *rapido* a Companhia Samwel Diniz, do theatro Gymnasio, de Lisboa, que vem inaugurar a época de inverno na sexta feira, 8 do corrente, no Sá da Bandeira, com a comedia de colossal successo «O Az», que no estrangeiro conta mais de mil representações e em Lisboa, no Gymnasio, mais de cem.

No camaroteiro do theatro encontra-se, desde já, aberta a assignatura para 8 récitas, com peças differentes, tendo os snrs. assignantes das *premieres* a preferencia aos seus logares até quinta-feira, á tarde.


Theatro Nacional
HOJE—5 d'outubro—HOJE
ás 9 da noite
RECITA DE GALA
commemorativa do 10.º anniversario da implantação da republica em Portugal
O NOVO QUADRO DE SUCCESSO
e da mais palpitante actualidade
O SONHO DO ZÉ
com que foi ampliada a famosa revista
PAM!...
A'MANHÃ
O sonho do Zé


### O TEMPO

5 de outubro — Principio da aurora: ás 5 h. e 3. Nascimento do sol, ás 6 e 35. Occaso, ás 6 e 12. Luz, 22 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO—Preamar 7-59 (altura, 2m,78); 8-40 (altura, 2m,73) Baixamar: 1-53 (altura, 1m,00); 2,32 (altura 1,03).

## O espectaculo da torre dos Clerigos

E' definitivamente esta tarde que, pelas 15 horas (3 antigas), os audaciosos «Gorillas Humanos» levam a effeito a sua mais assombrosa e phenomenal façanha, até hoje conhecida em Portugal, de fazerem a maravilhosa travessia da torre dos Clerigos ao edificio da Universidade, sobre um grande cabo de linho, executando os mais admiraveis e arriscadissimos exercicios de equilibrio.


AGUA CASTELLO
A MELHOR MOURA DE MEZA
DEPOSITO GERAL em LISBOA
R. SAPATEIROS, 80 · TELEF. C. 980
SUCCURSAL no PORTO
R. GARRIDO REIS, 111 · TELEF. 2022



Communicados

HYGINO — Dentista

RAIOS X
Exames e tratamentos pelos Raios X de uma installação moderna de primeira ordem, no Instituto de Portugal, do doutor Antonio Coelho (da Universidade de Coimbra), rua do Breyner, 6—Porto—Telephone 1152. Aberto das 8 ás 20 horas. (89)


## FINANÇAS

### CAMBIOS

O mercado cambial fechou mais firme, ficando compradores a 10 7/8 e vendedores a 10 15/16.

### CAMBIOS

Em 4 de outubro

| Praças | Prazo | Effectuado por: Compra | Venda | Por |
|---|---|---|---|---|
| Londres | 90 d/v | 11 1/32 | — | 1$ |
| | Cheq. | 10 31/32 | 10 31/32 | 1$ |
| Paris | » | $23 | $33 | 1 |
| Madrid | » | 930 | 933 | 1 |
| Italia | » | $23 | $70 | 1 |
| Holand | » | 1$963 | 2$020 | 1 |
| Suissa | » | 1$013 | 1$040 | 1 |
| N York | » | 6$300 | 6$500 | 1 |
| Belgica | » | $47 | $00 | |
| Allem. | » | $00 | $10 | |
| Ardito | | | | |
| Oiro g. | | 27$50 | 28$00 | |
| Oiro p. | | $10 | $30 | |
| Oiro m. | | $05 | $25 | |

### Cotações financeiras

*Londres, 30*

| | |
|---|---|
| Brazil, 4 1/2 0/0, 1883 | 51 1/2 |
| Brazil, 4 1/2 0/0, 1888 | 51 1/2 |
| Brazil, 4 0/0, 1889 | 45 1/2 |
| Brazil, 5 0/0, 1895 | 53 1/2 |
| Brazil, 4 0/0, 1901 | 46 0/0 |
| Brazil, 5 0/0, 1903 | 57 1/4 |
| Brazil, 4 0/0, 1911 | 44 0/0 |
| Brazil, 5 0/0, 1913 | 57 0/0 |
| Buenos-Aires, 3 1/2 0/0, 1906 | 58 1/4 |
| Costa Rica, 4 0/0 | 54 0/0 |
| Japão, 4 0/0, 1899 | 57 1/2 |
| Idem, 4 0/0, 1905 | 83 0/0 |
| Idem, 5 0/0, 1907 | 70 0/0 |
| Estado da Bahia, 5 0/0, 1913 | 43 5/8 |
| Pará Belem, 5 0/0 1913 | 24 1/2 |
| Cidade de Tokio, 5 0/0, 1912 | 80 1/2 |
| Consol. inglez, 2 1/2 0/0 | 45 3/4 |
| War Loan, 3 1/2 0/0 | 81 0/0 |
| War Loan, 4 1/2 0/0 | 78 0/0 |

## COMMERCIO

### ALFANDEGA DO PORTO

Outubro, 4

Rendimento aproximado:

| | Contos | £ |
|---|---|---|
| Até 2 | 44 | 2.334 |
| Em 3, mais de | 10 | 458 |
| | 54 | 2.792 |

## Navegação

*Em 3 de outubro*

Douro

ENTRADAS — Vap. nor. Thora.
SAHIDAS — Lugre hesp. Vicente Crecente.

Leixões

ENTRADAS — Lugre ital. Giovanna Verderame e hiate port Adelaide 2.º
SAHIDAS — Não houve.

*Em 4*

Douro

Não houve movimento devido á agitação do mar.

Leixões

Não houve movimento.

Fóra da barra nada se avista. Vento S. (fresco). Mar agitado.

Tejo

*Em 3 de outubro*

ENTRADAS — Vaps.: fr. Eros, de Bordeus, com batata; ings. Rose, de Swansea, com carvão e British Empire, de Porto Arthur, La Palisse e Antuerpia, em lastro; hol. Ganymedes, de Hamburgo, Amsterdam, Antuerpia e Bordeus, carga diversa; amer. Erelyn, de New York e Bilbau, carga diversa; hiate port. Indiana, de Mazagão, com gêsso e a chalupa hesp. Mañana, de Gibraltar, com assucar.

SAHIDAS — Vap. ing. Stelin, para Guyterie, em lastro; e o vap. hol. Ganymedes, para Dakar, com carga diversa e passageiros.

*Em 4*

ENTRADAS — Vaps. port. Mossamedes, de Mossamedes, div.; Cabo Silleno, de Cadiz, div.; lugport. Açoreano, de S. Miguel, div.; palh. hesp. Alfredo, de Tenerife, sal; nav. de pesca fr. Açor, de Arcochon, em lastro; vap. ing. Paletta, de Cardiff, em lastro.

SAHIDAS — Vaps. hespa. S. José, para Genova, div.; e Alfredo, para Riba de Villa, sal; nor. Palermo, para Buenos-Ayres, div.

## CORREIO DA NOITE

*COIMBRA, 2* — (*Retardado*) — Em Montemór-o-Velho, no sitio chamado Coral Novo do Rio, morreu afogado José Simões Salgueiro, de 45 annos, quando atravessava uma vala com uma carroça. Tambem morreram as duas muares que puxavam a carroça.

O pobre homem tinha vindo vender azeite a Coimbra, dirigindo-se á Figueira da Foz, para comprar sardinha.

Deixa viuva e cinco filhos menores.

Foram lhes encontrados réis 700$000 de azeite aqui vendido.

—Tem sido muito concorrida a matricula na Faculdade de Medicina.

—Vão reunir-se os officiaes e costureiras do alfaiate para tratarem do custo da vida e darem representação no movimento iniciado pela C. G. T.

—Os individuos que negoceiam em azeite não se conformam com a prohibição da sahida d'este genero de Coimbra.

Diz-se, por isso, que alguns estão usando de meios occultos para lhe darem sahida.

—O pão é carissimo em Coimbra por causa do pezo e tamanho, que não correspondem ao preço.

—A commissão districtal de beneficencia vai crear um patronato para creanças abandonadas em Coimbra, com o auxilio da Misericordia, que cederá casa e terreno no Alto do Pio.

—Foi presa Maria de Jesus, lavadeira do quartel de infantaria 23, que foi empenhar 206 lenções do mesmo quartel, nas casas penhoristas dos snrs. Luiz Fonseca e Joaquim Costa.

—O pessoal dos serviços municipalisados mantem-se em exercicio, aguardando a chegada do engenheiro snr. Carlos Vasconcellos.—(*C. A.*).

## BRAZIL

RIO DE JANEIRO 4

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s Londres 12 7/8
Libra no Rio 8 640
*Paridade, 11 1/32 Porto sobre Londres* ... 85,67

B S

*RIO DE JANEIRO, 2* — Foi apresentado á camara um projecto concedendo o titulo e as honras de marechaes do exercito brazileiro aos reis Alberto, Jorge V e Victor Manoel, ao presidente Wilson, ao ex-presidente Poincaré, cardeal Mercier, marechaes Foch e J. Ifre, presidentes do Brazil Wenceslau Braz e Epitacio Pessoa e ao senador Ruy Barbosa.

*RIO DE JANEIRO, 2* — O governo auctorisou os Estados de Pernambuco, Parahyba, Ceará, Maranhão e Piauhy a assignarem contratos com importantes emprezas para fornecimentos de material para installação de fabricas para tratamento e melhoramento de algodão.

*RIO DE JANEIRO, 2* — O illustre escriptor dr. Fidelino Figueiredo teve hoje uma conferencia sobre a sua obra como director da Bibliotheca de Lisboa.

*RIO DE JANEIRO, 2* — Cerca de 2.000 pescadores portuguezes farão no dia 5, anniversario da proclamação da republica em Portugal, uma grande manifestação. O dr. Epitacio Pessoa recebel-os-ha em audiencia especial.

*RIO DE JANEIRO, 3* — Os reis da Belgica irão a Bello Horizonte ámanhã e no dia 10 a S. Paulo de onde regressarão no dia 12.

*RIO DE JANEIRO, 3.* — Causou optima impressão a carta de João Lage, director do «Paiz», sobre a campanha nativista e que recentemente foi publicada n'um jornal de Lisboa.

Os jornaes «A Patria» e o «Paiz» continuam a occupar-se largamente do assumpto, condemnando com vehemencia os auctores da campanha, embora reconheçam que elles nada representam nem na vida politica nem na vida intellectual do Brazil.

Sobre a nacionalisação dos pescadores que se encontram em Manaus, toda a imprensa concorda que a lei deve conceder uma protecção especial aos cidadãos portuguezes que procuram trabalho na sua segunda patria, mantendo-lhes direitos e regalias de que gosam os cidadãos brazileiros.

## DIARIO DE LISBOA

em O Commercio do Porto

OUTUBRO, 4

### Noticias financeiras

O mercado cambial manteve hoje as seguintes taxas:

Compradores:
Londres, 10 7/8; Paris, 435; Suissa, 1$015; Belgica, 447; Italia, 393; Allemanha, 100; Hollanda, 1$963; Madrid, 930; New-York, 6$300; agio do ouro, 510.

Vendedores:
Londres, 10 15/16; Paris, 435; Suissa, 1$040; Belgica, 460; Italia, 370; Allemanha, 110; Hollanda, 2$020; Madrid, 933; New-York, 6$500; agio do ouro, 530.

Libra, ouro, comp. 27$500, e vend. 28$000.

A Bolsa continuou fraca, sendo pequeno o movimento.

### Anniversario da Republica

Pelas 2 horas e meia da tarde de hontem organisou-se o cortejo em homenagem aos que morreram na revolução que implantou a republica e que se encontram no cemiterio do Alto de S. João.

Abria por uma força de cavallaria da guarda republicana, seguindo-se-lhe deputações da Associação do Registro Civil e Federação do Livre Pensamento, com os seus estandartes, Centro Escolar Democratico de Campo de Ourique, Centro Escolar Antonio Luiz Ignacio, Centro Escolar Augusto José Vieira, Cruzada das Mulheres Portuguezas, Centros Escolares Candido dos Reis e Miguel Bombarda, Bernardino Machado, Botto Machado, Santos e Alcantara, Secção do Gremio Lusitano, Instrucção Militar Preparatoria n.º 9, juntas de parochia, muito povo, e os snrs. Antonio Granjo, presidente do ministerio; coronel Alves Pedrosa, ministro do interior; Helder Ribeiro, ministro da guerra, além de outros elementos officiaes, representantes de collectividades, etc., fechando o cortejo uma força de cavallaria.

O cortejo seguiu pela avenida Casal Ribeiro, rua Paschoal de Mello, avenida almirante Reis, e rua Moraes Soares, vendo-se muitas pessoas nas ruas do trajecto, onde o serviço de policia era feito sob as ordens de quatro chefes.

Chegado o cortejo ao cemiterio, dirigiu-se á campa onde estão sepultados os corpos de Miguel Bombarda e Candido dos Reis. Ahi usou da palavra o snr. Lino da Silva, representando a camara municipal, seguindo-se-lhe o snr. dr. Antonio Granjo, que falou em seu nome, no do governo e em especial no do ministro da marinha, que se encontra doente.

Terminados os discursos, seguiram todos a visitar as campas das victimas da revolução de 5 de outubro, onde o snr. presidente do ministerio pronunciou algumas palavras de saudade para os desconhecidos ali sepultados.

Ao lindar esta romaria todos se retiraram, dirigindo-se os snrs. Antonio Granjo, Helder Ribeiro e governador civil para o theatro Apollo, onde se realisou uma sessão de propaganda politica.

Hoje, ás 6 horas da manhã, houve alvorada na Rotunda, tocando ternos de cornetins e uma banda de musica, que executou «A Portugueza».

De tarde, realisou-se, na Avenida, a parada militar, que não teve grande concorrencia devido ao tempo invernoso que fez.

Assistiu o snr. presidente da republica, n'uma tribuna, perante quem desfilaram as forças da guarnição.

Tambem assistiu quasi todo o corpo diplomatico.

No Jardim da Estrella, á tarde, tambem se realisou a festa do soldado, a que igualmente assistiu o snr. presidente da republica. Esta festa foi tambem prejudicada pela chuva.

A' noite houve concerto pelas bandas militares, em varios coretos.

No batalhão n.º 2 da 4.ª companhia da guarda republicana será ámanhã distribuido um bodo aos pobres.

A'manhã, effectua-se no Centro Almirante Reis uma sessão commemorativa do 5 de outubro, na qual será descerrado o retrato do fallecido coronel Antonio Maria Baptista.

Tambem se realisa a festa annual da distribuição de premios ás creanças da escola do mesmo Centro.

### Congresso socialista

Como estava annunciado, realisou-se hontem, á tarde, na Associação de Classe do Pessoal Maior dos Correios e Telegraphos, a primeira sessão inaugural do 2.º congresso extraordinario do partido socialista portuguez, que é o 9.º dos congressos do mesmo partido.

A concorrencia era enorme, vendo-se entre os assistentes antigos ministros, deputados e vereadores socialistas, da actual e anteriores legislaturas, grupos de propaganda e commissões partidarias não só de Lisboa como das restantes terras do paiz.

O snr. Martins Santareno, não considerando a actual reunião um congresso nacional, opinou que da reunião devia sahir um conselho central, que harmonisasse as varias correntes do partido e preparasse, para breve, um outro congresso, e esse nacional, de facto, no Porto, para que de uma fórma definitiva se delibere sobre as dissenções socialistas. Como delegado do norte, discordava, pois, do congresso, enviando para a meza uma declaração de abandono dos trabalhos.

Em vista d'estas declarações, assumiu a presidencia o snr. dr. Ramada Curto, que proferiu um eloquente discurso, em que apellou para a união de todos os socialistas, a fim de que do congresso saia uma affirmação de consciencia tão forte que exija a sua intervenção na vida nacional.

Fez-se em seguida a chamada, verificando-se estarem presentes 71 collectividades, representadas por 159 delegados, tendo sido muito commentado o facto de os organismos do norte, que por vezes se téem manifestado contra o intervencionismo ministerial, não se terem feito representar, facto em que o snr. Martins Santareno baseou a sua proposta para a realisação de um proximo congresso no Porto.

Na ordem do dia, procedeu-se á eleição de commissão verificadora de mandatos, que ficou constituida, por indicação do snr. dr. Ramada Curto, pelos snrs. Candido dos Santos, Mario Silva e Arnaldo Vilas, suspendendo-se em seguida a sessão para se poder realisar esse trabalho, que deu em resultado a validação de todas as delegacias, excepto as de agremiações que ha tempos, por discordarem da orientação do conselho central do P. S. P., d'elle se afastaram.

A' noite, realisou-se a segunda sessão d'este congresso, sendo approvada uma saudação á imprensa e á C. G. T.

O deputado snr. Antonio Pereira leu a seguinte declaração de voto: «Declaro que não estando convencido de que esta assembleia representa o Congresso Nacional do Partido Socialista, e não sendo intenção minha provocar uma scisão partidaria, lamento a resolução tomada pelo congresso e, não querendo contribuir para uma solução que reputo prejudicial á causa socialista, sou forçado a abandonar os trabalhos do congresso.»

O presidente, snr. dr. Ramada Curto, diz que, se é intenção do snr. Antonio Francisco Pereira abandonar a sala, elle lhe pede para a não pôr em pratica, fazendo a proposito da attitude d'aquelle deputado breves considerações.

O snr. Antonio Pereira diz acatar o desejo do snr. dr. Ramada Curto. Não quer contribuir para a scisão do partido, mas vê com desgosto que a divisão do partido é manifesta. Não estando representado o norte do paiz e presentes outras agremiações, acha que o conselho central que este congresso eleger não terá o prestigio bastante para fazer a unificação e promover o engrandecimento do partido.

As ultimas palavras do snr. Antonio Pereira provocam geraes protestos; todos os congressistas se levantam, estabelece-se tumulto, agitam-se no ar bengalas ameaçadoras e cantase a «Internacional».

O snr. Antonio Pereira sahe, acompanhado de alguns congressistas que com elle concordam.

Foi depois approvada por acclamação uma moção do snr. Ladislau Batalha, saudando as agremiações do norte.

São 11 horas e meia e o presidente declara encerrada a sessão, marcando a proxima para hoje, ao meio dia.

Os congressistas, ao encerrar-se a sessão, abandonam a sala soltando vivas ao partido socialista, á revolução social, etc.

Na 3.ª sessão do congresso socialista, o snr. dr. Ramada Curto apresentou uma moção em que o partido socialista portuguez espera que os intellectuaes de todo o mundo se congreguem para que no tratado de Versalhes sejam approvados os 14 principios da declaração de Wilson e para promover a paz do mundo, terminando por saudar os proletarios dos paizes vencidos, em lucta com a miseria. Foi approvada por acclamação.

Depois foi largamente apreciado o relatorio do conselho central do partido.

### Tratado de commercio

No ministerio dos estrangeiros realisou-se hoje a ultima conferencia entre as delegações norueguezas e portuguezas, para o novo tratado de commercio com aquelle paiz. Não se chegou a nenhuma conclusão em virtude a irreductibilidade na questão dos vinhos licorosos do Porto.

A' noite, na Avenida Palace, o snr. ministro interino dos estrangeiros offereceu um jantar á delegação norueguesa, a que assistiu tambem a delegação portugueza havendo troca de brindes muito affectuosos.

A delegação norueguesa segue na quinta-feira para Madrid.

### Presos politicos

O snr. presidente da republica recebeu hoje a commissão do indulto, aos presos politicos, que foi renovar-lhe o pedido feito em 7 de abril.

O general snr. Joaquim José Machado leu a representação e solicitou ao chefe do Estado que o indulto fosse concedido ámanhã, ao commemorar-se o 10.º anniversario da republica.

O snr. presidente da republica ouviu-a attentamente a representação, respondendo que, no desempenho das suas funcções, recommendaria o pedido á consideração do governo.

### Dr. José de Arriaga

Consta ao «Seculo» que o governo, tendo conhecimento da precaria situação em que se encontra o snr. dr. José de Arriaga, irmão do primeiro presidente da republica, resolveu que se fizesse a sua transferencia do Asylo de Mendicidade para uma casa de saude, a fim de ser tratado com o carinho de que carece.

Diz-se tambem que o snr. presidente do ministerio, logo que reabra o parlamento, vai propôr uma pensão vitalicia para que aquelle publicista não passe privações.

A junta administrativa do Centro Dr. Manoel de Arriaga, occupando-se da situação do irmão do malogrado presidente da republica, resolveu tomar o caso á sua conta e obter para elle, no mais curto praso, uma situação digna de si e do seu nome.

### Importação de papel

Já foi enviado para o «Diario do Governo» o decreto, a que já nos referimos, relativo á importação de papel. Esse decreto é concebido nos seguintes termos:

Attendendo ás graves difficuldades com que luctam as empresas jornalisticas, os commerciantes livreiros e os industriaes editores, e que, se não forem attenuadas, poderão conduzir á paralysação das industrias graphicas por falta de papel de impressão; hei por bem decretar, ao abrigo da auctorisação concedida ao governo pela lei n.º 1.009, de 7 de agosto ultimo, e ouvido o conselho de ministros, o seguinte:

Artigo 1.º—Durante o praso de seis mezes, a contar da data d'este decreto, é captiva da taxa de um millavo por kilo a importação de papel commum, do typo ordinario de jornal, realisada por emprezas jornalisticas legalmente constituidas e estabelecidas no continente da republica e ilhas adjacentes, quando seja exclusivamente dest

# MEDICOS

**DR. TRIXEIRA LOPES**
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
De 12 ás 17 horas
Praça da Universal de 90 88
Consultorio medico em Gaya
Rua Barão do Corvo n.º 273—Devezas
Dr. Ribeiro de Magalhães, 9 ás 11 h.
*Resid.: R. José Falcão, 17*
Dr. Pedrosa Junior, 11 ás 13 h. 7242
*Resid.: R. General Torres, 30*

**Dr. Arthur Fernandes**
Estomago, intestinos e figado
Tendo regressado de Vidago (Salus) retomou a sua clinica. 7983
*Rua de José Falcão, 112*

**Dr. José Carson**
Cirurgião dentista. Consultas das 11 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 198, 1.º

**DR. JOSÉ AROSO**
Medico dos hospitaes
Clinica geral
Das 9 ás 10 e das 14 ás 17
Tratamento especial de syphilis pelos processos mais modernos. 1860
Consultorio: Rua José Falcão n. 16. Dias uteis: das 12 ás 14 e 17 ás 19 horas.
Residencia: rua de Santa Catharina, 1450 Telep. 2:111.

**Doenças das creanças**
*Dr. J. Alves da Sousa*, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332. —Telephone, 1875. 262

**Dr. ALBINO TAVARES**
*Doenças de pelle, venereas e syphilis*
Das 12 ás 4.—Rua da Santa Catharina, 124. 58

**Dr. Aleixo Guerra**
Especialista das doenças de ouvidos, nariz, gôco e garganta 87
Praça da Batalha, 14
Da 1 ás 5 da tarde

**Dr. Oliveira d'Azevedo**
Doenças do coração
CLINICA GERAL 7
Consultorio: Rua de José Falcão, 185 — Telephone, 799.
Residencia: Rua do Pinhal (Foz) Telephone 294 F.

# Vantagens para todos

**N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-na todos**
**Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 120 réis**

**Alugueres**

ALUGA-SE 1.º andar, Rua Formosa, 108. 7597

ALUGAM-SE uns magnificos 2.º e 3.º andares, dispondo de um amplo salão e 35 divisões. Rua Formosa, 342. 7598

CASA pequena, aluga-se na rua do Bomjardim, 1334. 7885

QUARTO, aluga-se, mobiado. Rua da Ponte do Sol, 14. 7595

**Compras**

BALANÇA, compra-se uma que pese 4 toneladas. Resposta á redacção iniciaes B. M. 7050

CARRO de mão, compra-se. Rua do Corpo da Guarda, 13, 1.º. 7600

CRAVAGEM de centeio, compra-se. Rua de Santa Catharina, 594. 7602

MOVEIS usados. Rua do Heroismo, 186.

SOLARA de aluminio, compra-se 40 malhos preço, rua do Almada, 87. 7631

**Costureiras**

AJUDANTA de costureira de vestidos, habituada, precisa-se. Bazaar do Colegial, 15, rez.

COSTUREIRAS e ajudantas, precisam-se. Praça Carlos Alberto, 59. 7609

COSTUREIRAS e aprendizas para bonets, precisam-se. Rua Alto da Fontainha, 49. 7604

COSTUREIRA de pelles, precisa-se. Rua Santa Catharina, 876. 7605

CONTRA-MESTRA precisa-se bem habilitada. Rua Fernandes Thomaz, 316. 7606

**Criadas**

CRIADA ou empregada, precisa-se na Creche do Cedofeita. 7578

CRIADA e rapariga, precisa-se. Rua do Almada 321. 7609

CRIADA que saiba de cosinha, precisa-se. Rua Faria Guimarães, 138. 7607

CRIADA precisa-se para vigiar o serviço. Rua do Bomjardim, 176. 7608

CRIADA precisa-se: Rua Candido dos Reis, 75. 7610

CRIADA offerece-se para sala. Rua do Sol, 138. 7611

CRIADA precisa-se para todo o serviço. Rua de Santo Ildefonso, 434. 7612

CRIADA de sala, habilitada, offerece-se. Dá referencias. Rua do Calvario, 80. 7605

CRIADA de meia idade, precisa-se, para cosinha. Rua 31 de Janeiro, 163. 7615

RAPARIGA, precisa-se, de 15 a 18 annos, aos dias. Rua Ferreira Borges, 7. 7005

RAPARIGA para creanças, precisa-se. Rua Alvaro Castellões, 688. 7617

RAPARIGA precisa-se. Passeio da Lapa, 45. 7618

**Criados**

CRIADO para alfaiataria, precisa-se. Rua de Santo Ildefonso, 10. 7619

CRIADO precisa-se. Rua 24 de Bandeira, 199. 7621

CRIADO ou rapaz, que saiba ler e escrever, para caixeiro commercial. Canastra Velha, 29. 7012

**Hospedes**

HOTEL serve jantares e almoços, e recebe pensionistas. Marthyres da Liberdade, 124. 7088

**Offertas**

AJUDANTE de guarda-livros, bem habilitado e sabendo francez. Dá boas referencias. Carta á redacção a François. 7126

GOVERNANTE offerece-se, da provincia. Dá informações. Rua Formosa, 322. 7625

OFFERECE-SE empregado para escript. ou outro ramo de negocio, sabendo escr. á machina. Carta á redacção a M. C. 7904

INDIVIDUO de 52 annos, casado, offerece-se para guarda-livros. Carta a esta redacção a A. L. C., indicando ordenado. 7099

MENINA para emprego decente. Rua Candido dos Reis 27. 7624

MULHER nos seus, offerece-se. Rua do Almada, 449. 7624

SENHORA para dama de companhia, sabe costura. Rua da Fabrica Social, 9. 7623

**Perdidos**

APRENDIZ de joalheria, precisa-se. Travessa da rua Nova da Estação, 30. 7629

COSINHEIRA precisa-se para casa de comidas. Rua do *Commercio do Porto*, 97. 7613

COSINHEIRA e para mais serviços, precisa-se. Rua de Passos Manoel 247. 7616

CAIXEIRO para mercearia. Rua Antheiro de Quental, 335. 7630

RAPAZ para escriptorio, precisa-se. Rua Sá da Bandeira, 116, 1.º. 7631

**Trespasses**

PASSA-SE casa de comidas. Rua de Lisboa, 45, se diz. 7634

TRESPASSA-SE, por seu dono não o poder administrar, o Grande Hotel, da Povoa de Varzim. Trata-se no mesmo. 7676

CASA de pequeno muito espaçosa. Rua de Cedros Pequeno, 16. 7625

**Vendas**

ARMAÇÃO, para divisões de escriptorio vende-se. Rua Formosa, 339. 7648

AUTOMOVEL, vende-se um double-phaeton, 6 logares, bons marcos, por Esc. 12.500$00. Fallar R. do Bomjardim, 126. 7495

ARMAÇÃO, serve para qualquer negocio, vende-se. Rua do Bomjardim, 690. 7643

AUTOMOVEL americano, vende-se. Para tratar, rua do Corpo da Guarda, 16. 7004

BICYCLETA, para senhora ou menina, quasi nova; vende Alfredo Costa. — Famalicão. 7668

BILHAR com pertences, vende-se. Rua 31 de Janeiro, 101. 7644

BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Francesa Sampaio Bruno, 32-2.º. 6639

DUAS muares. Rua do Lindo Valle, 248. 7000

ESPINGARDA, vende-se. Travessa da Fabrica, 3—Porto. 7006

MOTOR ELECTRICO, de 36 cav., corrente continua, 220 volts, vende Alfredo Costa — Famalicão. 7597

MACHINA de escrever, preço barato. Rua Sá da Bandeira, 180. 7636

MOBILIA de quarto, boa, com espelhos, vende-se. Rua Cunha Junior 56. 7641

MACHINA Singer, nova. Ver rua Alegria, 399. 7642

MOTOR electrico, vende-se. Costa Cabral, 533. 7005

MACHINA photographica, vende-se Rua da Conceição, 69-1.º andar 7008

O Gaveau, muito bom. Rua Cunha Junior, 56. 7638

PREDIO, vende-se por 16 contos, na rua do Heroismo. Carta a A. 7610

PHOTOGRAPHIA. Chapas frescas e papeis tamanhos correntes. R. 31 Janeiro, 224-2.º. Preços baratos. 6638

PREDIO, vende-se de um andar, por 17 contos, proximo á Avenida Rodrigues de Freitas. Carta a F. 7040

PROPRIEDADE, vende-se com quinta, por 150 contos, proximo á praça Marques de Pombal. Carta a F. 7041

TAPETE para sofá, mesa de fogo, córtes diagonal preto, para fatos, vende-se, R. da Victoria, 55-2.º D. 7486

TORNEIRAS de metal para cascos, deposito de azeite, violino, vende-se. R. da Victoria, 55-2.º D. 7485

TERRENO para edificação, vende-se. Para vêr, Avenida da Boavista, 916. 7647

UM bom fogão, vende-se. Avenida da Boavista, 841. 7637

VENDEM-SE garrafas de todas as qual., barris de N. O. a 1—2—5 almudes, cascos para azeite. Rua 1.º Maio, 27—V. N. Gaya. 7081

VENDEM-SE 95 cascos. Para fallar, na rua de Malmerendas, 81-2.º. 7649

VENDE-SE uma casa, construcção moderna. Fallar na rua de S. João, 24. 7648

VENDE-SE limousine - coupé para Bartlet. Rua Elias Garcia, 80. 7644

# Annuncios

**Augusto Guilherme B. de Souza**
ADVOGADO
7948 MUDOU o seu escriptorio para a Rua das Viriudes, 9, 1.º.

**Attenção**
7987 QUALQUER pessoa que desde já precise de criados para serviços domesticos, hortas, etc., dentro da cidade ou arredores, dirigir carta, todos os dias uteis, á Rua de Camões, 53.—Porto.

**Empregado**
7988 PRECISA SE de um que tenha já alguma pratica de escriptorio.
Dirigir carta, com idade, habilitações e ordenado que deseja ter a principio, á redacção d'este jornal, ás iniciaes OSSA.

**Adjunto ao gerente de Agencia**
7958 PRECISA-SE para uma Agencia do Porto um adjunto para o gerente da mesma, só se admittindo pessoa activa, diligente e que tenha conhecimentos commerciaes e industriaes e pratica que permittam tal situação. A casa é de toda a importancia e quanto a vencimento está em relação com o logar.
Dirigir-se por carta á Agencia de Annuncios Havas, rua do Ouro n.º 28-2.º —Lisboa, letra A.A.A. dando as indicações mais completas, sobre edade, casas em que tem estado e situação que occupou nas mesmas e a que se occupa actualmente.
Indicação de pessoas a quem se podem pedir referencias. As pessoas que não responderem n'estas condições nem sequer serão chamadas. As que o forem sel-o-hão apenas depois de recebidas informações das referencias que derem.

**Alambique**
7996 COMPLETO de cobre e algum estanho em bom estado—100 kilos.
Trata R. do Monte, á Foz, 54—Oliveira.

**Cascos para lote**
8567 VENDEM-SE 150, de madeira de Nova Orleans, com avinhação natural e chimica. Rua das Taypas n.º 7-1.º—Porto.

**Institutrice interne**
7918 ON a besoin, sachant bien le français, l'anglais, piano et un petit peu de portugais, pour l'education de 2 garçons. S'adresser á Luiz Coutinho, rua Mousinho da Silveira n.º 80, 2.º — Porto.

**Ama**
7959 OFFERECE-SE da provincia.
Fallar na rua do Infante D. Henrique n.º 39-1.º.

†
**Margarida Ferreira Lopes Braga**
**Falleceu**
7990 SEU marido, filhas, irmão, sobrinho e mais familia convidam as pessoas de suas relações e amisade a assistirem aos responsos, por sua alma, que têem logar hoje, ás 17 horas, na igreja de Santo Ildefonso.
Pedem desculpa de cumprimentos
Porto, 5 de outubro de 1920.
*Manoel Ferreira Braga*
*Margarida Lopes Braga*
*Adelaide Lopes Braga*
*João Ferreira Lopes* (ausente)
*Maria Lopes da Cruz.*

†
**José Ferreira Guimarães**
**Falleceu**
8002 SUA familia participa ás pessoas de suas relações e do extincto que os responsos por sua alma se realisam hoje, pelas 5 horas da tarde, na igreja da Lapa.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 5 de outubro de 1920.

**José Ferreira Guimarães**
**Falleceu**
8010 A DIRECÇÃO do Club Portuense convida os seus socios a comparecer na igreja da Lapa, ámanhã, 6 do corrente, ás 5 horas da tarde, para assistir aos funeraes do socio José Ferreira Guimarães, membro do seu Conselho Fiscal.
Porto, 4 de outubro de 1920.
*A Direcção.*

**Benedicto Ferreirinha**
**Missa do 30.º dia**
8001 A SUA familia manda resar ámanhã, quarta feira, ás 10 horas e meia da manhã, na igreja de Santo Ildefonso, uma missa em suffragio da alma do querido extincto.
Antecipadamente agradece muito reconhecida a todas as pessoas que se dignarem honrar este sentido acto com a sua presença.

7991 **Bouça** Vende-se no Porto, com 8:000 metros quadrados, á frente da rua 13 de Fevereiro (Paranhos), tendo 100 metros de fundo por 30 de frente para essa rua. Esplendidas vistas e puros ares de campos. Tendo grande pedreira lá dentro para construcção. Fallar na rua do Valle Formoso n.º 159.

PARA O ENSINO DE
LINGUAS E COMERCIO
**THE RILEY INSTITUTE**
DIRECTOR—EDMOND E. RILEY 7968
*RUA DA BANDEIRINHA, 78* (LARGO DO VIRIATO

# Empreza de Serração e Terras Córantes, L.da

8006 POR escriptura lavrada n'esta data, pela notario Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:
1.º—Esta sociedade adopta a denominação de **Empreza de Serração e Terras Córantes, Limitada** e fica tendo a sua séde no Porto, com escriptorio, provisoriamente, na rua da Nova Alfandega, 70 1.º. Não tem actualmente succursais, mas poderá crial-as quando e onde fôr julgado necessario, tanto na séde como fóra d'ella.
2.º—O seu objecto é a immediata exploração das industria de serração de madeiras, carpintaria e terras córantes, podendo ser alargado á exploração de outras industrias, que se reconheça convir aos interesses sociaes.
3.º—A sua duração será por tempo indeterminado, considerando-se iniciada n'esta data.
4.º—O capital social é de 300 contos, integralmente subscriptos em dinheiro pelos socios, na seguinte proporção:
João Francisco Gomes, 91 contos; Francisco Xavier Esteves, 22 contos; Francisco Ferreira, Manoel Ramos Junior e João Ramos, 15 contos cada um; Fradique de Vasconcellos Corte-Real, Antonio Cerqueira da Motta e Antonio Joaquim Carvalho Torres, 10 contos cada um; José Correia da Silva, 6 contos; José da Silva Flores, Padre Celestino Pinto Ferreira, José Fernandes de Oliveira Felix, Manoel Antonio de Faria Villaça, Benjamim P. de Andrade & C.ª, Pedro Nogueres Martin, José Gonçalves Teixeira, Dr. Alberto Nogueira Gonçalves, Antonio Soares da Silva Teixeira Junior, José Luiz Alves Pereira Basto, D. Maria Francisca Beleza Veiga Cabral, João Francisco Borges, Alberto José Pereira, Dr. Manoel Ferreira de Castro, Joaquim Lopes Fernandes e Acurcio Martins Moura, 5 contos cada um; Avelino da Silva Leite, 4 contos; D. Maria Margarida da Veiga Cabral Beleza dos Santos e Manoel Antonio de Macedo, 3 contos cada um; Rodrigo Fernandes Pereira dos Santos e Serafim Fernandes dos Santos, 2:500$00 cada um; Adriano Augusto Duarte, Luciano Ferreira dos Santos, José Teixeira Junior e Fernando Correia, 2 contos cada um; João Moreira Carneiro, José Ribeiro Machado e Alvaro da Silva Pinheiro 1 conto cada um.
§ 1.º—As quotas dos socios Rodrigo e Serafim Santos, Manoel Ramos Junior, João Ramos, Padre Celestino Pinto Ferreira, Antonio Joaquim de Carvalho Torres, Alberto José Pereira João Francisco Borges, Dr. Manoel Ferreira de Castro e Joaquim Lopes Fernandes acham-se integralmente pagas.
§ 2.º—Das quotas dos socios José da Silva Flôres, José Fernandes de Oliveira Felix, e João Francisco Gomes acham-se realisados um conto, 2 contos e 10 contos, respectivamente, devendo os mesmos socios entrar com o resto das importancias por elles subscriptas dentro de 180 dias, contados d'esta data.
§ 3.º—De cada uma das outras quotas representativas do capital social acham se pagos 50 p. c. devendo os restantes 50 p. c. dar entrada na caixa social dentro do mez de outubro proximo.
§ 4.º—As importancias que não derem entrada nos prasos para ella fixados, ficarão vencendo o juro annual de 7 p. c. até ao completo pagamento, que será desde logo reclamado nos termos legais. Isto mesmo se observará nas subscripções futuras de capital.
§ 5.º—O capital social poderá ser elevado, por uma ou mais vezes, até á cifra de 500 contos, quando isso seja julgado conveniente pela gerencia e pelo conselho fiscal, ficando aquella auctorisada desde já a preencher as formalidades legais relativas ao augmento, em cuja subscripção terão preferencia os socios então existentes, na proporção das quotas por ãlles possuidas.
5.º — Não poderão ser exigidas prestações supplementares, mas poderá qualquer dos socios fazer á caixa social os suprimentos de que ella careça, mediante o juro que fôr fixado pela gerencia.
6.º—A cessão de quotas entre socios fica livremente consentida, como o fica a cessão de um socio a qualquer firma de que faça parte e ainda a cessão ou transferencia da quota de uma firma associada para um seu socio. Outra qualquer cessão só poderá ter logar quando nem a sociedade nem nenhum dos consocios do cedente queira fazer a respectiva acquisição.
§ 1.º—O socio que quizer ceder a sua quota, comunicá-lo-ha á sociedade, declarando o nome do adquirente. Recebida a communicação, deverá a gerencia convocar a assembleia geral, para, dentro dos 15 dias imediatos áquelle em que a communicação fôr feita, deliberar se a sociedade deve ou não adquirir a quota a ceder.
§ 2.º—Se a sociedade não quizer ou não poder effectuar a aquisição, deverão os socios, na mesma reunião, declarar se pretendem a quota, a qual, no caso de mais de um socio a pretender, será dividida por todos os pretendentes, na proporção das quotas que então possuirem.
§ 3.º—Se, decorridos os 15 dias fixados no § 1.º não houver sido deliberada a aquisição pela sociedade ou por socios, poderá ser feita a cessão ao individuo declarado na communicação do cedente.
§ 4.º—D'estas convenções ficam exceptuados os socios João Francisco Gomes e Francisco Xavier Esteves, este quanto a dezasete contos e aquelle quanto a 84 contos, que poderão ceder, por uma só vez ou em parcelas, a quem quizerem.
§ 5.º—Em caso de aquisição pela sociedade ou por socios, o valor da quota será fixado pelo modo seguinte: Quando os lucros liquidos da sociedade não attinjam percentagem superior a 6 p. c. do capital social, o valor da quota será igual ao capital realisado pelo cedente; quando os lucros excedam aquella percentagem, valerá a quota mais 15 p. c. por cada unidade a mais do dito dividendo. Quando se tratar de quota que tenha direito á percentagem estabelecida no n.º 4.º do artigo 14.º, attender-se-ha a esse beneficio para a fixação do valor da mesma quota, o qual assim será acrescido da parte correspondente ao mesmo beneficio, na indicada proporção.
§ 6.º—A média dos 5 balanços annuaes imediatamente anteriores á acquisição da quota é que servirá de base para a fixação estabelecida no § anterior; nos primeiros 5 annos sociaes, porém, servirá de base a média dos balanços que houver sido approvados e se a nenhum balanço se tiver procedido, o preço da aquisição será igual ao valor nominal da quota, realisado pelo cedente.
7.º—A assembleia geral representa a universalidade dos socios, sendo as suas decisões, regularmente obtidas, obrigatorias para todos, desde que não firam os direitos e interesses aos socios consignados n'este contrato.
8.º — A meza da assembleia geral compõr-se-ha de um presidente e dois secretarios, eleitos trienalmente.
§ unico.—Para servirem no 1.º trienio ficam desde já investidos nos cargos de presidente, 1.º e 2.º secretario, os socios Francisco Xavier Esteves, Benjamim P. de Andrade & C.ª e Manoel Antonio de Faria Villaça, respectivamente.
9.º—A assembleia geral reunir-se-ha ordinariamente uma vez em cada anno, até 31 de março e logo que estejam fechadas as contas do exercicio anterior; extraordinariamente reunirá sempre que a gerencia ou o conselho fiscal o julgue conveniente e nos demais casos prescriptos na lei.
§ 1.º—A assembleia poderá constituir-se á 1.ª convocação logo que estejam presentes ou representados socios possuidores de 40 p. c. do capital social, exceptuados os casos previstos nos artigos 41.º e seguintes da lei de 11 de abril de 1901.
§ 2.º—Quando, uma hora depois da indicada na convocação, se verifique não estar presente um numero de socios que represente o capital indicado no § anterior, mandará o presidente lavrar a acta em que fique constatado o facto e convocará nova reunião, sendo válidas as resoluções n'esta tomadas, qualquer que seja o capit l representado, exceptuada a nomeação de liquidatarios.
§ 3.º—As assembleias serão convocadas por cartas registradas, dirigidas aos socios com a antecipação de 8 dias, pelo menos, exceptuadas aquellas para que a lei prescreve prasos e formalidades especiaes.
10.º—A gerencia da sociedade será exercida por um socio, eleito pela assembleia geral para servir por 3 annos, competindo-lhe representar a sociedade em juizo e fóra d'elle, activa e passivamente e firmar por ella todos os documentos que lhe respeitem.
§ 1.º—Nos impedimentos temporarios do gerente exercerá as suas funcções um dos vogaes do conselho fiscal ou outro socio por este corpo designado.
§ 2.º—Para exercer o cargo de gerente no 1.º trienio fica desde já nomeado o socio José da Silva Flôres.
11.º — A fiscalisação da gerencia pertence a um conselho, composto de 3 socios eleitos de tres em tres annos.
§ 1.º—Para servirem no 1.º trienio, ficam desde já investidos n'esse cargo os socios Antonio Cerqueira da Motta, Francisco Ferreira e João Francisco Gomes.
§ 2.º—O conselho fiscal reunirá ordinariamente no escriptorio social de 3 em 3 mezes, devendo reunir extraordinariamente sempre que qualquer dos seus vogaes o queira ou a gerencia o convoque.
12.º—E' permittida a reeleição para todos os cargos da sociedade, sendo dispensado de caução o respectivo exercicio.
13.º—Os balanços serão fechados no dia 31 de dezembro de cada anno, a começar no de 1921.
14.º—Os lucros que se apurarem, liquidos de todas as despezas e encargos, terão a seguinte applicação:
1.º—5 p. c. para fundo de reserva, até attingir meta de do capital social;
2.º—As percentagens que forem votadas pela assembleia geral, para depreciação de machinismos e utensilios e outros fins;
3.º — Dividendo aos socios até attingir 10 p. c. do capital.
4.º — Do excedente, ha vendo o, dar-se-ha 10 p. c. a cada socio fundador, dividindo-se o saldo por todo o capital.
§ 1.º—Para o effeito do n.º 4.º d'este artigo, são considerados socios fundadores Antonio Cerqueira da Motta, Francisco Ferreira, Francisco Xavier Esteves, João Francisco Gomes e José da Silva Flôres.
§ 2.º—O direito conferido aos socios fundadores pelo n.º 4.º d'este artigo só poderá ser transmittido para a propria sociedade, com ou sem a quota de capital do transmitente, observando-se a respeito da sua valorisação o que fica preceituado nos dois ultimos §§ do artigo 6.º.
§ 3.º—No caso de fallecimento de qualquer dos socios que esteja usufruindo aquelle direito, poderá a sociedade fazer o respectivo resgate por um valor a fixar de conformidade com aquelles dois §§ do artigo 6.º, não podendo, porém, esse resgate ser levado a effeito sem que tenha decorrido o 1.º anno social.
15.º — Pelo fallecimento de qualquer dos socios subsistirá a sociedade com os herdeiros do fallecido, podendo, no entanto, a sociedade ou os restantes socios adquirir d'elles a quota do fallecido, cem todos os seus direitos, de conformidade com o disposto nos dois ultimos §§ do artigo 6.º e no § 3.º do artigo 14.º.
§ 1.º—O exercicio do direito consignado n'este artigo depende do aviso feito aos herdeiros dentro dos 30 dias immediatos ao fallecimento.
§ 2.º—As quotas poderão dividir-se entre herdeiros mediante consentimento da sociedade, dado em documento authentico ou authenticado; emquanto durar a indivisão deverão os herdeiros escolher um de entre si que os represente a todos na sociedade.
16.º—No caso de interdicção de qualquer socio, subsistirá a sociedade com o representante legal do interdicto.
17.º — Para as questões emergentes entre os socios e seus herdeiros e a sociedade, fica estipulado o fôro da comarca em que a sociedade tenha a sua séde, com renuncia expressa a qualquer outro.
§ unico—Os socios renunciam desde já, por si e seus herdeiros, ao direito de requerer imposição de sêllos e arrolamento dos bens sociais, ficando-lhes prohibida a prática de qualquer actos que por qualquer modo embaracem ou estorvem o andamento regular dos negocios da sociedade.
18.º—A liquidação e partilha, em caso de dissolução, e o mais não previsto n'este contracto será regulado pelas disposições legais applicaveis.
19.º—A sociedade adquirirá desde já o terreno, edificio e maquinismo da fabrica de serração pertencente á firma **Manoel Ramos Junior, Limitada**, de Lisboa, e que fica situada em Leiria, por effeito do trespasse, que o socio João Francisco Gomes aqui lhe faz, do direito que tem de fazer essa aquisição; mais adquirirá a sociedade os direitos de arrendatario de umas pedreiras, tambem situadas em Leiria, direitos esses pertencentes á Sociedade Portugueza de Cainitas, Limitada, a patente de processo para fabrico de um producto industrial, requerida pelo socio José da Silva Flôres e os maquinismos e utensilios existentes n'uma fabrica em Estremoz, que vinha sendo explorada pela **Sociedade Materias Córantes, Limitada.**
20.º—A 1.ª reunião da assembleia geral terá logar pelas 18 horas de hoje, para o effeito de tomar as deliberações julgadas convenientes pela maioria dos socios que a ella comparecerem.
Porto, 30 de setembro de 1920.
O ajudante do notario,
*Alberto A. Mesquita.*

†
**Dr. José Gonçalves Barbosa de Castro Junior**
**FALLECEU**
8009 A VIUVA, filhos e cunhados pedem ás pessoas das suas relações e das do finado, o grande obsequio de assistirem aos responsos funebres que se realisam ámanhã, quarta-feira 6, pelas 5 horas da tarde, na igreja de Nossa Senhora da Lapa.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Lavadores, 5 de outubro de 1920.
*D. Laura da Fonseca Viterbo de Castro*
*D. Amalia Henriqueta Viterbo de Castro de Lima*
*Francisco José Ferreira de Lima*
*D. Virginia da Fonseca Viterbo*
*D. Maria Henriqueta de Viterbo Ferreira*
*Dr. Fiel da Fonseca Viterbo* (ausente)
*D. Maria Laura da Camara Viterbo* (ausente)
*Antonio Bernardo Ferreira.*

†
**D. Alcina Alzira Carneiro e Sá**
**FALLECEU**
8008 A FAMILIA da saudosa extincta pede ás pessoas das suas relações e amisade a fineza de assistirem aos responsos que, por sua alma, serão celebrados, ás 5 horas da tarde de hoje, na capella do cemiterio de Agramonte.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 5 de outubro de 1920.

**Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Lapa**
**Exequias por alma do ex.mo snr. conselheiro dr. Manoel de Souza Avides, dedicado Prior**
7997 DEVENDO celebrar-se no templo d'esta Irmandade, na proxima sexta feira, 8, pelas 10 e meia da manhã, exequias por álma do ex.mo snr. conselheiro dr. Manoel de Souza Avides, saudoso Prior, que foi, durante bastantes annos d'esta Irmandade, tenho a honra de convidar as pessoas de familia e das relações do inolvidavel extincto e bem assim todos os Irmãos d'esta Instituição, para assistir áquelle religioso acto.
Porto e Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Lapa, 5 de outubro de 1920.
O Vice-Prior,
*Agostinho de Almeida Rego.*

**Ernesto Miranda** aceita representações de toda a parte do mundo, e todos os artigos.
2276
Caixa Postal 1:252—S. Paulo (Brazil)

†
# Dr. João Evangelista Gomes Ribeiro
**AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA**
8003 SUA esposa, irmãs e sogra agradecem profundamente penhoradas, a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos que, por alma do saudoso extincto, se resaram na igreja dos Terceiros do Carmo, assim como a todas as pessoas que os acompanharam na sua dôr, e áquelles que suffragaram a sua alma com esmolas ou missas por sua intenção.
Aproveitam a occasião para agradecerem muito sinceramente a todas as pessoas que se interessaram pelo querido extincto, durante a sua prolongada enfermidade, e em especial a todos os professores e assistentes da Universidade do Porto, que tantas e tão inequivocas provas de sympathia lhe déram.
Tendo de celebrar-se na proxima sexta-feita, 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, na igreja dos Terceiros do Carmo, uma missa por sua alma, rogam ás pessoas que as honram com a sua amisadê o obsequio de assistirem áquella religiosa ceremonia. A todos protestam a sua gratidão.
Porto, 5 de outubro de 1920.
*Venina R. dos Santos Gomes Ribeiro*
*Ermelinda da Purificação Gomes Ribeiro*
*Isabel Maria Gomes Ribeiro*
*Maria Ermelinda Gomes Ribeiro*
*Margarida Rosa dos Santos.*

**Antonio Pinto da Silva**
**Missa do 30.º dia**
7994 NA proxima quinta-feira, pelas 10 horas, na igreja de Santo Ildefonso, celebra-se uma missa pelo eterno descanso d'aquelle saudoso extincto sua esposa pede ás pessoas de sua amisade e ao s amigos do finado o obsequio de assistirem áquelle piedoso acto pelo que desde já manifesta a mais profunda gratidão.
Porto, 5—10—920.
*Josepha Mendes Machado Pinto da Silva.*

**Antonio Alves de Sá Correia**
**1.º anniversario do seu fallecimento**
7993 SUA esposa manda celebrar ámanhã, quarta-feira, ás 10 horas e meia, na igreja dos Congregados, uma missa suffragando a alma d'aquelle saudoso e querido finado, e roga ás pessoas que a distinguem com a sua amisade, e bem assim aos amigos do extincto, o distincto obsequio de assistirem a esta religiosa ceremonia, o que antecipadamente muito reconhecida agradece.
Porto, 5 de outubro de 1920.
*Julieta R. Rodrigues de Sá.*

**ANTIGUIDADES**
Exposição e vendas
8004 Rua Fernandes Thomaz, 439
**Aureliano d'Oliveira & Irmãos**

**MOBILIA DE ESCRIPTORIO**
7995 COMPRA-SE uma para escriptorio commercial. Deseja-se artigo bom e completa.
Fallar ao largo dos Loyos n.º 80.
—PORTO—

**Prata, Ouro e Platina**

| | | |
|---|---|---|
| OURO | Para derreter—Compramos gramma a | 2$650 |
| | Libras—Compramos gramma a | 2$5000 |
| | Em barras e moedas—Compramos gramma, agio. | 512 0/0 |
| PLATINA—Para derreter—Compramos, gramma | | 10$000 |
| PRATA — Para derreter — Compramos, gramma | | $80 |

**GALLO & LIMA**
5943
**R. 31 de Janeiro, 148**
Nota—Nas terças, quintas e sabbados damos aqui os valores das ultimas operações do dia anterior, podendo durante o dia (hoje) haver ligeiras alterações.

7975 **Escriptorio** Passa-se no centro da cidade, em boas condições de preço; facilita-se o pagamento. Carta á redacção, a A. E.

**GUARDIAN**
Assurance Company Limited
(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)
Estabelecida em 1821
Devidamente auctorisada em Portugal
Capital subscripto, £ 2.000:000
Total dos fundos invertidos mais de £ 6.480:000
Receita annual £ 1.180:000
Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 15
*Agentes directores em Portugal*
HENRY BURNAY & C.ª
Sub-agente no Porto
**Alipio Moutinho**
*Rua Elias Garcia n.º 168*

**Enfermeira**
788 TRATA de doentes e dá injecções. Preços modicos. Bairro Herculano, 4.º rua, casa n.º 20 —PORTO.

**Cadinhos**
22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio da Foz n.º 108.

**França**
Manoel Pinto da Fonseca
48, Boulevard Haussmann — PARIS
End. tel. ELMANO — PARIS
Secção de comissões
6275 ENCARREGA SE da execução de quaesquer encommendas de artigos ou productos francezes, inclusivè de modas e confecções. Encarrega-se da compra de automoveis ou camions, novos e de occasião.

**Pneus e camaras de ar DUNLOP**
7522 BOMBAS, macacos, vôos, sobresalentes para magnetos, estojos para vulcanisação, manchões, fio metallico, strompa, klaxons, etc.
Vendem:
**E. A. Lopes & C.ª**
Rua de S. Francisco, 25 1.º andar

---

liberaes reuniram e declararam ver «com patriotica amargura a solução dada ao problema politico» crendo indispensaveis as reformas constitucionaes.

**Alastra o movimento «grevista»**

*BARCELONA, 4* — Persistem as *grèves* dos carroceiros e dos metalurgicos posto que se espere de momento a momento a solução d'estes conflictos.

O capitão-general approvou a sentença do conselho de guerra que condemnou varios syndicalistas por offensas ao exercito.

*CORUNHA, 4*—Continua o movimento *grevista* e se bem que se espere chegar rapidamente a um accordo as auctoridades persistem no entanto em todas as procauções.

NA FRANÇA

**Os recursos allemães e os alliados**

*PARIZ, 3*—A imprensa franceza regista que a supplementos commerciaes e financeiros dos jornaes allemães estão publicando ha alguns domingos as actas das assembleias de accionistas das principaes empreza metallurgicas e chimicas.

Essas assembleias geraes discutem principalmente a repartição dos dividendos, muito elevados, ao mesmo tempo que destinam, para fundo de reservas importantes, uma parte do lucro, cuja importancia exacta se acha assim dissimulada.

Entre os numerosos exemplos dos enormes lucros realisados pelas industrias allemãs convém citar os da «Laura Hutte», uma das mais importantes fabricas metallurgicas da Alta Silesia, a qual, depois de ter encerrado o exercicio de 1918-1919, com 10 milhões de marcos de prejuiso, fecha o exercicio de 1919-1920 com 50 milhões de lucros liquidos.

A' vista d'estes factos é permittido pensar que a situação da Allemanha é muito mais favoravel do que as declarações officiaes deixam prevêr.

**Reunião da conferencia internacional do Trabalho**

*GENEBRA, 2*—A conferencia internacional do Trabalho reunio-se hoje 4 de outubro, ás 16 horas, começando logo o exame dos artigos relativos á commissão internacional, encarregada da fiscalisação da parte do rio chamada fluvial.

A conferencia procedeu a uma troca de vistas preliminares a respeito da competencia da commissão, fixando os seus poderes e examinou as disposições do projecto relativas aos trabalhos a executar no rio.

**O que pretende o governo chinez**

*PARIZ, 2* — Diz a imprensa franceza que o governo chinez teria manifestado a intenção de se apoderar da administração das concessões russas na China.

Esta resolução parece que deve ferir não só os direitos dos subditos russos, mas tambem o estatuto dos estrangeiros das outras nacionalidades que poderiam ter se estabelecido nas concessões russas.

NA INGLATERRA

**Mello Barreto e a imprensa**

*LONDRES, 4*—Os jornaes referem-se ao banquete offerecido pelo governo ao ministro dos negocios estrangeiros de Portugal.

Commentam as palavras de lord Milner e referem-se com palavras a ou as pronunciadas pelo ministro de Inglaterra pleniputenciario em Africa.

Mello Barreto e foi entrevistado pelo «Times» e lamentou muito o facto de a imprensa ingleza não dar a sua verdadeira importancia ao valor das conferencias de Paris, Bruxellas e Roma.

NA IRLANDA

**Sanguentas collisões entre os «sinn-feiners» e policia—Casas assaltadas e incendiadas**

*LONDRES, 4*—As ultimas informações da Irlanda dizem que os *sinn-feiners* continuam com os seus processos violentos, dando combate em fórma á policia e ás proprias tropas que o governo inglez para lá envia.

A opinião publica londrina vê a suppressão d'estes acontecimentos com certa inquietação. Para, até certo ponto, dar uma satisfação aos animos, excitados dos irlandezes e d'aquelles que olham com sympathia a sua encarniçada resistencia ao dominio britannico, vai ser organizado um inquerito, a fim de se investigar das represalias por parte da tropa e da policia. Sobre este assumpto, o secretario de Estado da Irlanda e o commandante geral das tropas de occupação da ilha tiveram hoje uma demorada conferencia com o chefe indez.

Todavia, os tumultos continuam. Em Belfast, um grupo de *sinn-feiners* seguiu e incendiou diversas lojas e armazens. A policia interveiu e os assaltantes offereceram lhe combate, havendo mortos muitos feridos. De ambos os lados houve feridos.

N'outras cidades irlandezas, a ordem publica foi alterada. Assim, em Mallow, os *sinn feiners

## EDITOS DE 40 DIAS

7900 PELO juizo de direito da 1.ª vara civel da comarca do Porto, cartorio do escrivão do 5.º officio, que este assigna, correm editos de quarenta dias, a contar da data da segunda e ultima publicação do presente annuncio, citando os interessados Antonio Gomes Moreira e mulher Dona Laura de Vasconcellos Moreira, e Alberto Gomes Moreira e mulher, cujo nome se ignora, ausentes em parte incerta, aquelles de Buenos-Ayres e estes dos Estados-Unidos da Republica do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de sua mãe e sogra D. Olivia Olympia da Silva Moreira, viuva de Antonio Gomes Moreira Junior, moradora que foi na Quinta da Lavandeira, freguezia de Oliveira do Douro, d'esta comarca, no qual é inventariante e cabeça de casal a sua filha D. Magdalena da Silva Moreira, solteira, maior, residente n'aquella Quinta e freguezia, sob pena de revelia e sem prejuizo do andamento do alludido inventario.

Porto, 9 de agosto de 1920.

O escrivão do 5.º officio,

*Manoel Caetano de Oliveira.*

Verifiquei a exactidão:

O juiz de direito da 1.ª vara civel,

*Machado.*

O solicitador,

*Anselmo da Silva Vaz.*

## 3.600$00

7939 VENDE-SE moto com *side-car*, marca Henderson, modêlo 1919, em estado de nova. Falla-se na rua de Faria Guimarães n.º 25.

## Gremio dos Agentes Commerciaes

7895 DO dia 7 a 13 do corrente estão os cadernos em reclamação no Centro Commercial do Porto, das 11 ás 4 horas da tarde.

Porto, 6 de outubro de 1920.

O presidente do Gremio,

*Rodrigo Fisio Leite.*

## Dissolução de sociedade

7898 PARA os devidos effeitos se publica que por escriptura publica de 14 de setembro de 1920, lavrada nas notas do notario d'esta cidade Borges de Avelar, foi dissolvida e liquidada a sociedade que n'esta praça girava sob a firma Sanhudo dos Santos & C.ª

Porto, 2 de outubro de 1920.

## Palacete

7444 VENDE-SE um, na Avenida da Boavista. Para tratar, Rua das Flôres n.º 265.

## Tribunal de Commercio do Porto

### Arrematação de carvão

8000 NO dia 13 do corrente, pelas 15 horas, á porta d'este Tribunal e á requerimento do capitão do lugre portuguez «Tagides», fundeado em Leixões, ha-de proceder-se ao vencimento á arrematação de mil quinhentas e sete e meia toneladas de carvão, que se encontram a bordo do mesmo lugre.

O referido carvão é posto em praça no estado em que se encontra e sobre o preço de 88$00 por cada tonelada, por conta e risco de quem pertencer e pelo peso do conhecimento, ficando a cargo do arrematante todas as despezas de descarga, direitos alfandegarios de importação e quaesquer outras imposições que por ventura possam haver.

O arrematante fica obrigado a fazer retirar do porão do mesmo navio o carvão arrematado no praso de 20 dias, que começará a contar-se do dia seguinte ao da arrematação, sob pena de ficar a pagar as respectivas sub-estadias.

Pelo presente ficam citados quaesquer credores interessados para assistir á praça e deduzirem os seus direitos nos termos da lei.

Porto e Tribunal do Commercio, 1 de outubro de 1920.

Visto,

*Freitas Ribeiro.*

O escrivão-ajudante

*José Soares d'Oliveira.*

Solicitador,

*Adrião Ferreira dos Santos.*

## Contra a debelidade

**Farinha Peitoral Ferruginosa** da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 800

## José da Costa Campos

**— FILIAL —**

*20, R. Sá da Bandeira, 20-A*

*— PORTO —*

75 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros. Cambios e lotarias

## Capital

7957 DESEJA-SE socio (só individuo novo) para uma pequena fabrica, e negocio de futuro. Unica no genero em Portugal.

Carta a este jornal a **A. V.**

## MOBILIA

8004 VENDE-SE uma de quarto em nogueira americana (nova), muito barata, guarda vestidos com tres portas, com vidros lapidados.

R. Fernandes Thomaz, 194—Porto.

## Companhia Fabril de Louça Esmaltada

## Convite

7999 NÃO se tendo reunido hoje numero sufficiente de accionistas para funccionar a assembleia geral extraordinaria, fica a mesma adiada para o dia 14 do corrente mez.

Porto, 4 de outubro de 1920.

*Luiz Antonio Monteiro.*

## Antiquities

**Curiosities**

7750 always

Great assortment in stock

Cedofeita, 588

THE

# RILEY INSTITUTE

**OF LANGUAGES AND COMMERCE**

**Rua da Bandeirinha, 78 (Largo do Viriato)**

**— PORTO —**

*10 minutos da Praça da Liberdade a pé—Electricos 2 e 3*

**DIRECTOR—O conhecido professor INGLEZ**

## EDMOND E. RILEY

| | | |
|---|---|---|
| Lições dadas por professores ESTRANGEIROS | INGLEZ<br>FRANCEZ<br>ALLEMÃO<br>ITALIANO<br>HESPANHOL<br>PORTUGUEZ<br>ESCRIPTURAÇÃO<br>CONTABILIDADE | 803 |
| Lições dadas por professores NACIONAES | GEOGRAFIA COMERCIAL<br>ECONOMIA POLITICA<br>STENOGRAFIA<br>DACTILOGRAFIA<br>CALIGRAFIA | |

**Ha só 5 alunos em cada aula de linguas.**
**Ha só 6 alunos em cada aula de commercio**

**Permittindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.**

**Estão já reabertas as aulas**

# ACCESSORIOS "FORD"

**e de outras marcas**

Misc-en-marche para **Ford** (completa)
Pneus e camaras de todas as medidas
Magnetos «Bosch» e outros 7863
Baterias 6 e 12 volts
Lampadas.
Velas «Bosch» «Lodge» «Simms»
Faroes e geradores

**Almeida Cunha, Irmãos & C.ª**

**Praça da Universidade, 14—Porto**

# Coverley, Wall & Westray

**PORTO E LONDRES** 7934

**Vapores a sahir**

| | | |
|---|---|---|
| London | VARD | Está a descarregar. |
| London | DARINO | Está a descarregar. |
| Liverpool (Via Lisbon) | PALMELLA | Está a carregar. |
| Liverpool | THORA | Esperado hoje. |
| Hull & Leith | UNO | Esperado hoje. |
| Dublin & Glasgow | ENDYMION | Meados do corrente. |

**Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:**

**Coverley, Wall & Westray**

**Telephone, 18** **Rua da Reboleira, 55**

# Garland, Laidley & C.º Ltd.

**LISBOA, PORTO E VIGO**

**83, Rua Infante D. Henrique - PORTO**

**Telef.**—Passagens, 1:658, carga, 436—**Teleg.**—**Landger**

## Booth Line 6869

| | | |
|---|---|---|
| Pará e Manaus | Anselm | **Em 9 de outubro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga. |
| Maranhão Ceará e Parnahyba | Cuthbert | **Em 15 de outubro.** Recebe carga. |

## Lamport & Holt Line

| | | |
|---|---|---|
| Bahia, Rio, Santos, Montevideu e Buenos-Aires | Lalande | **Em 4 de outubro.** Recebe carga desde já. |
| Bahia, Rio de Janeiro e Santos | Herschel | **Em 8 de outubro.** Recebe passageiros de 3.ª classe. Preço da passagem **Esc. 320$00** *Impostos comprehendidos* Não recebe carga. |

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

## C. F. P.-P. e Famalicão

*Sociedade anonyma de responsabilidade limitada*

**Pagamento de juros**

Previnem-se os snrs. possuidores de obrigações da 3.ª emissão d'esta Companhia que o pagamento do cupon n.º 8 das mesmas obrigações se effectuará no dia 7 do corrente mez e quintas-feiras seguintes, das 12 ás 14 horas, n'esta cidade, no escriptorio da séde, rua 5 de Outubro n.º 86, e em Lisboa, na casa bancaria dos snrs. Fonsecas, Santos & Vianna, rua do Commercio, 120.

Porto, 1 de outubro de 1920.—O presidente do conselho de administração, (a) *Adelino Ferras Costa.* 7978

## FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

**Borges & irmão**

PORTO LISBOA 49

## Maternidade do Porto

**Fundador—Dr. Arthur Maia Mendes**

**Director—Dr. Arnaldo Maia Mendes**

7565 DOENÇAS de senhoras—Operações—Partos—Consultas gratuitas, diarias, aos pobres—Consultas para pensionistas, da 1 ás 3 da tarde.

Rua de Camões n.º 329—Telephone n.º 1:312—Consultas na rua de Sá da Bandeira n.º 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

## Automovel

**ROCHET-SCHNEIDER**

7914 VENDE-SE em absoluto estado de novo, modelo 1920, 18 X 20 HP carrosserie torpêdo, sete logares, electricidade, carburador Zenith. Carta para Lisboa—Rua do Largo do Corpo Santo 6-1.

## STOCKS

7811 COMPRAM-SE a dinheiro, grandes quantidades de mercadorias, a chegar ou em armazem, desde que o preço convenha. Propostas á **OPORTO OIL COMPANY.** Rua do Infante D. Henrique n.º 31, 1.º — Telephone n.º 949 — Porto.

## Venda de privilegio

7980 ALBY United Carbide Factories, Limited, deseja vender ou conceder licenças para a exploração do privilegio de invenção concedido em Portugal pela patente n.º 9614, para «processo para preparar um producto intermedio para empregar nos processos em que compostos oxigenados de metaes ou de metalloides são aquecidos juntamente com uma substancia carbonacea».

Para tratar e informações o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, R. dos Capellistas, 173, 1.º — Lisboa.

## Papeis de credito

**Compram e vendem**

**Sá & C.ª, Lim.da,**

*11, R. de Almeida Garrett, 13*

**PORTO** 47

# Companhia Nacional de Navegação

**Vapor «MOSSAMEDES» a sahir de Leixões**

**Recebe carga para todos os portos das costas Occidental e Oriental da Africa, Guiné, e Ilhas menores de Cabo Verde.**

**As fragatas recebem a carga, no rio Douro, logo que se normalisem os serviços.**

**Para informações dirigir-se á**

Succursal no Porto 7989

*Telephone, 1968* **Rua Nova da Alfandega, 34**

# Sociedade Agricola da Ganda

**Vapor para a Africa**

**A sahir de Leixões em 10 de outubro**

**"GANDA"**

**que receberá carga para os portos de**

**S. Thomé**

**Loanda**

**e Lobito**

**Lourenço Marques**

**e Beira**

**Para esclarecimentos dirigir a**

**Orey, Antunes & C.ª, L.da**

7488 **Largo de S. Domingos, 62**

**TELEPHONE, 1:578**

# Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

**Vapores a sahir**

| | | |
|---|---|---|
| Para Londres | REDSTART | Está a receber carga. |
| Para Bristol e Newport | LUSO | Em 8 de outubro. |
| Para Copenhagen | * * * | Meados de outubro. |

e mais portos da **Dinamarca, Suecia e Noruega e Libau, Riga e Reval,** e tambem para **Lubeck, Danzig, Stettin, Konigsberg** e portos da **Finlandia.**

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada.** 17 do Infante D. Henrique, 71 2.º—Tele. [illegible] n.º 470 7329

# AVISO

## Vapor "MANCO"

**Previnem-se os snrs. recebedores de carga por este vapor, de que a deverão receber a bordo das barcaças com a maior brevidade possivel, a fim de evitar-lhes augmento de despezas.**

**Os agentes,** 7907

**Garland, Laidley & C.º, Limitada**

# Lenha

**Vende-se em toros seccos para fabricas e particulares**

**Entrega immediata no Porto**

**J. T. COSTA BASTO & C.º**

**Rua Infante D. Henrique n.º 109**

*Telephone, 109* 7083 **— PORTO —**

## Transportes Maritimos do Estado

**Para o Funchal, Pará e Manaus**

**(DIRECTO)**

**Recebe carga e passageiros, a sahir de Leixões brevemente o vapor**

**«S. JORGE»**

**As fragatas recebem carga no rio Douro, 3 dias antes da chegada do vapor**

**Para Philadelphia e New-York**

**(Directo)**

**Recebe carga, a sahir de Leixões brevemente o vapor**

**«S. Vicente»**

**As fragatas recebem carga no rio Douro, 3 dias antes da chegada do vapor**

**Para Lisboa, Genova, Port-Said, Bombain, Mormugão, Colombo, Singapura, Hong-kong, Shangai, Kobi e Yokohama.**

**(Com baldeação em Lisboa)**

**Recebe carga a sahir do rio Douro brevemente o vapor**

**«GRANJA»**

**Para Bissau, Bolama, S. Thomé, Landana, Loanda, Lobito, Novo Redondo, Benguella, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

**Recebe carga, a sahir de Leixões brevemente o vapor**

**«Porto Alexandre»**

**As fragatas recebem carga no rio Douro, 3 dias antes da chegada do vapor**

**Para o Funchal, Pará e Manaus**

**Recebe carga e passageiros a sahir de Leixões brevemente o vapor**

**«LIMA»**

**Para o Pará, Maranhão, Parnahyba e Ceará**

**Recebe carga, a sahir de Leixões brevemente o vapor**

**«ESPOSENDE»**

**Para Anvers**

**Recebe carga a sahir de Leixões no fim do corrente mez o vapor**

**«Mendes Barata»**

**(Caso haja carga apreciavel)**

**Para passagens e mais esclarecimentos, trata-se com o agente** 7946

**Armando Ochôa**

*Telephone, 975* **Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º**

# JERVELL & KNUDSEN

**Vapores a sahir**

| | | |
|---|---|---|
| Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollada, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da **Belgica** bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha** | Vapor hollandez **THESEUS** Capitão **Maider** | Carrega dois dias depois de terminada a *grève* dos tra balhadores. |

O vapor destina-se directamente a **Hamburgo,** bem como acceita carga para este porto directo.

**Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Braila.**

**HONG-KONG, CHINA**

| | | |
|---|---|---|
| Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Dantzig, Stettim e Lubeck. | Vapor sueco **DOMALD** Capitão * * * | Esperado em 11 de outubro. |

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

**JERVELL & KNUDSEN**

**Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º**

*Telephone, 517* **— PORTO —** 7852

# Linha Nelson

**Paquetes correios a sahir de Leixões para o Rio de Janeiro e Montevideu**

**HIGHLAND GLEN**—Em 6 de outubro
**HIGHLAND PIPER**—Em 18 de outubro
**HIGHLAND LOCH**—Em 1 de novembro
**HIGHLAND ROVER**—Em 15 de novembro

**Preço das passagens em 3.ª classe Esc. 320$00**

(Impostos comprehendidos) 6523

**Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe e classe intermediaria escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

**Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:**

**Tait & C.º**

**19, Rua do Infante D. Henrique, 21**

*Telephone, 7* **PORTO**

Ou aos seus correspondentes nas provincias

## Linha de vapores Neptun

Vapor—**HECTOR**—para Rotterdam, levando carga a frete corrido para os portos da **Hollanda, Allemanha, Dinamarca, Suécia e Noruega; carrega logo que se normalisem os serviços no rio.**

*Para mais informações dirigir-se a* 7882

**W. Stüve & C.º**

*Telephone, 2562* **Rua Dr. Souza Viterbo, 87, 2.º**

## Companhia de Navegação Neptun

**ANVERS—PORTO**

**Sahidas directas e regulares**

7949 PEDE-SE aos snrs. recebedores de mercadorias destinadas para este porto, para darem instrucções aos seus fornecedores, a fim de que estes se dirijam, para obterem nos carregamentos as condições mais favoraveis que é possivel, directamente ao agente da Companhia Neptun, o snr.

**A. MANCEAU,** Anvers

ou aos agentes no Porto

**W. STUVE & C.º**

*Telephone, 2562* **Rua Dr. Souza Viterbo, 87, 2.º**

# Armement Deppe

**Vapor—NEUTRAAL**

**Para Bordeaux e Anvers**

**A sahir brevemente.**

**Trata-se com o agente** 7714

**Diogo Joaquim de Mattos**

*Telephone, 215* **7, Rua da Nova Alfandega**

## S/S "Nouveau Conseil"

**Avisam-se os snrs. recebedores das mercadorias vindas por este vapor, entrado no rio Douro em 3 e 31 de agosto e 20 de setembro, que as mesmas ainda se encontram em barcas de conta e risco de quem pertencerem.** 7950

## S/S "ADOUR"

**Avisam-se os snrs. recebedores das mercadorias vindas por este vapor, entrado no rio Douro, em 15 de setembro, que as mesmas ainda se encontram em barcas de conta e risco de quem pertencerem.** 7951

## COMPANHIA DA Mala Real do Pacifico

**Paquetes correios-rapidos**

**SAHIDA DE LISBOA**

**ORDUÑA**—de 16:000 toneladas, a tres helices, em 26 de outubro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

**Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª, intermediaria e 3.ª classes.**

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

**Esc. 330$00**

**(Impostos comprehendidos)**

**SAHIDA DE LEIXÕES**

**ORITA**—de 9:500 toneladas, a duas helices, em 29 de novembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

**Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.**

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

**Esc. 325$00** 7077

**(Impostos comprehendidos)**

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

**Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada**

**Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º**

*Telephone, 470* End. Tel.—NAVIGATION

# KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

**Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA**

**Vapores a sahir de Leixões**

**HILVERSUM**

**Em 5 de outubro.**

**OOTMARSUM**

**Em 20 de outubro.**

**SALLAND**

**Em 4 de novembro.**

**Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.**

**Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.**

**Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a**

7899 **OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

**Largo de S. Domingos, 62** *Telephone, 1:587*

## Lloyd Royal Belge

**Vapor «TREVIER» em 18 de outubro.**

**Directo de Leixões**

**Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires**

Recebendo carga com baldeação no **Rio de Janeiro,** para **o Rio Grande do Sul, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Pelotas e Porto-Alegre.**

*Para carga trata-se com os agentes,* 8007

**Henry Burnay & C.ª**

*Telephone, 885* **Rua da Nova Alfandega, 22**

As fragatas recebem desde já carga no rio Douro.

## Lloyd Royal Belge

**Para ANVERS**

**O vapor «ARMENIER» está á carga no rio Douro.**

*Trata-se com os agentes*

7583 **Henry Burnay & C.º**

*Telephone, 885* **22, Rua da Nova Alfandega**

# SUD-ATLANTIQUE

**Companhia franceza de navegação a vapor**

**Serviço regular e rapido de Leixões**

**Garonna**—Em 26 de outubro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

**Acceitam-se passageiros de 1.ª, e 2.ª, classes, intermediaria e 3.ª classe**

**Preço em 3.ª classe, esc. 325$00**

**(Impostos comprehendidos)**

**Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.**

**Para passagem, [illegible] quer esclarecimentos [illegible] o agente**

**DIOGO JOAQUIM DE MATTOS**

**RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7**

TELEPHONES { Para carga, 1620 / Para passageiros, 215 } 7713

# Chargeurs Reunis

**Companhia franceza de navegação a vapor**

**Serviço regular e rapido de Leixões**

**Fort de Vaux**—Em 7 de outubro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

**Aurigny**—Em 12 de outubro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

**Acceitam-se passageiros de 1.ª classe, intermediaria e 3.ª classe.**

**Preço da 3.ª classe esc. 325$00**

**(Impostos comprehendidos)**

**Ango**—Em 18 de outubro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

**Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.**

**Preço em 3.ª classe, esc. 320$00**

**(Impostos comprehendidos)**

**Amiral Villaret de Joyeuse**—Em 28 de outubro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

**Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.**

**Preço em 3.ª classe esc. 320$00**

**(Impostos comprehendidos)**

**Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.**

**Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.**

**Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.**

**Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente**

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

**NO PORTO** R. da Nova Alfandega 7 TELEPHONE 215

**Em Lisboa** Rua da Prata 51 TELEPHONE 1117

Companhia de Navegação

# Sud-Atlantique

**Serviço exclusivo de passageiros**

**Paquetes de luxo, extra rapidos, a quatro helices**

# MASSILIA

**A sahir de Lisboa em 2 de novembro, directo ao Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

**Estes paquetes além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possuem tambem grande numero de camarotes para passageiros de**

**1.ª, 2.ª classe e intermediaria**

**cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.**

**Recebem tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de**

**ESC. 330$00**

**(Impostos comprehendidos)**

**Trata-se com o agente** 7797

**Diogo Joaquim de Mattos**

*Telephone, 215* **7, Rua da Nova Alfandega**

## Sociedade Maritima Nacional

**Para Lisboa**

Vapor — ESTORIL — A' carga no rio Douro.

Trata-se com [illegible] 62

**Diogo Joaquim de Mattos**

*Telephone, 215* **7, Rua da Nova Alfandega**

# Hamburgo

Sahirá em cerca de 15 de outubro o vapor «Trostburg». 7918

*Para carga com* **J. W. Gerhard Burmester**

*Telephone, 789* **Rua de S. João Novo n.º 7**